

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

142^a
SUMÁRIO

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, em 30 de outubro de 1991.

1.1 - ABERTURA

1.2 - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 - COMUNICAÇÕES DA MESA

- Mensagem nº 069/91, do gabinete do Ex.º Sr. Governador do Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, encaminhando Projeto de lei que "dá nova redação ao art. 6º da Lei nº 163, de 17 de setembro de 1991".

- Requerimento de autoria do Deputado Gualdo Magela, que "Solicita informações sobre aluguel de salas destinadas ao funcionamento do Polo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal".

- Requerimento de autoria do Deputado Wasmu de Roux, que "Solicita esclarecimento sobre os gastos e contratação de Obras".

- Requerimento de autoria de vários Deputados, que "Solicita tramitação em conjunto dos Projetos de lei nº 146/91 e 164/91".

- Requerimento de autoria do Deputado Jori Edmar, que "Solicita informações à Secretaria de Educação, sobre a conclusão da Escola Industrial de Brasília".

- Projeto de lei de autoria do Deputado do Ixé Edmar, que "Dispõe sobre o desmembramento de lotes das cidades-satélite, nas condições que especifica e dá outras providências".

- Requerimento de vários Deputados, que "Solicita a inclusão na pauta da Ordem do Dia da próxima sessão ordinária o Projeto de lei nº 094/91, com os Projetos de lei nºs 152 e 156/91, apensos, uma vez que foi aprovada a tramitação em regime de prioridade e o prazo já está vencido.

1.2.2 - COMUNICAÇÕES DE LÍDERES

DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO, em nome do PT.

- Registro de participações na abertura da II Conferência de Saúde do Distrito Federal.

DEPUTADO AROLDO SATAKE, em nome do PDS.

- Repúdio a publicação da matéria "APROVAR A MEIA ENTRADA", no Boletim da Licença do PC do B.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES, em nome do PDT.

- Discurso sobre a desesperança que temos com a nossa juventude.

DEPUTADO WASNY DEROURE, em nome do PT.

- Saudações aos estudantes e ao grupo de Escoteiros presentes na Casa.

- Homenagem ao Soldado Paulo Sérgio Alves Medeiros, assassinado no exercício de sua profissão na Escola Classe nº 42, no setor "H" Noroeste de Taguatinga.

- Comentário sobre a instalação de novas indústrias e a geração de empregos no Distrito Federal.

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ, em nome do PCdoB.

- Saudações aos estudantes presentes na Casa, bem como o Movimento Unificado das Entidades de mulheres, as entidades sindicais comunitárias, os negros e as feministas, hoje, dia 10 de outubro, "Dia Nacional da luta contra a violência".

- Comentário acerca da 2ª Conferência de Saúde no Distrito Federal que deve ter a incumbência subsidiar a 3ª Conferência Nacional de Saúde e convidar aos Srs. Deputados, para vigília, que se realizará no Ministério da Saúde.

J.2.3- COMUNICADOS DE PARLAMENTARES.

DEP. PADRE JONAS (PDT)

- manifestação de apoio
ao Deputado Agnelo Queiroz, com
relação aos problemas dos estudantes em Brasília.

Saudações às Senhoras presentes, que lembram
hoje, o "Dia Nacional da Luta Contra a Violência
à Mulher".

- menção aos estudantes e escolas presentes
na Casa.

- Apresentação de requerimento que "Soli-
cita a suspensão dos trabalhos da casa na
segunda e terça-feira para a chegada de Sua San-
tidade o Papa João Paulo II.

DEP. LÚCIA CARVALHO (PT)

- Saudações às
Companheiras, feministas; pre-
sentes na Casa, lembrando o "Dia Nacional
de Luta Contra a Violência à Mulher".

- manifestação de apoio do Partido ^{do Trabalhador} PT
hoje, do Projeto de lei, que "institui a contin-
ência de estudantes para discórdia em passageiros de
ônibus e em espetáculos culturais.

DEP. FERNANDO NAVES (PDC)

- Confirmação ^{sobre} denúncia feita pelo Deputado
Wosny de Souza, sobre a falta de fiscalização
nas obras de asfaltamento na Cidade-Satélite
da Ceilândia.

1.3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discursão e votação da Redação Final do

6

Projeto de lei nº 092/91, que "Autoriza o Poder Executivo a instalar e operacionalizar uma Rede de Abate-douros Públicos e das outras Providências". APROVADA por votação simbólica.

Item 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de lei nº 049/91, que "Institui o Sistema de Creches e Pré-Escolas Comunitárias no âmbito do Distrito Federal". APROVADA por votação simbólica.

Item 3: Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de lei nº 012, de 1991, que "Institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento". APROVADO com 20 votos favoráveis, 2 votos contrários e duas ausências.

Item 4: Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de lei nº 202/91, que define as áreas urbanas, subúrbana e rural da Região Administrativa de Planaltina e das outras providências.

cia.

APROVADO em 2º turno sem pontuação das Emendas, com 21 votos favoráveis, 1 voto contrário e duas ausências:

- Parecer do Relator da CCT, Deputado Fernando Naves, sobre as emendas apresentadas. **APROVADO** com 20 votos favoráveis, 1 voto contrário e 3 ausências.

- Parecer da Relatora da CAS, Deputada Rose Mary, sobre as emendas apresentadas. **APROVADO** com 19 votos favoráveis, 1 voto contrário e 4 ausências.

- Parecer da Relatora da CEOF, Deputada Maria de Lourdes, sobre as emendas apresentadas. **APROVADO** com 16 votos favoráveis e 6 ausências.

ITEM 5: Discursão e votação do Requerimento de autoria de vários Deputados, que "Solicita a não realização de sessão nesta Casa nos dias 14 e 15 de outubro. **APROVADO** por votação simbólica.

1.4 - COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA

- Declaração de inconstitucionalidade do Projeto de Lei n.º 021, de 1993, que "Determina ao Poder Executivo do Distrito Federal a adoção progressiva do horário integral nas escolas da rede pública, na forma que especifica, e da outorga providência", tendo em vista o parecer pela inconstitucionalidade e inofensividade da Comissão de Constituição e Justiça, e por não ter sido apresentado ao Plenário, recorre-se a esta decisão.

- Convocação dos Senhores Deputados para sessão solene comemorativa ao 31º aniversário do Gama, a realizar-se amanhã, dia 11 de outubro.

Convocação aos Sr.^s Deputados para sessão extraordinária a realizar-se às 18:30 hs, com a seguinte Ordem do Dia:

Item 1: Discursão e votação, em 1.^o Turno, das Emendas ao Plenário do Projeto de Lei n.^o 198/91, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de Cr\$ 5.923.034.000,00 (cinco bilhões, novecentos e vinte e três milhões e quatrocentos e sete mil cruzeiros), de autoria do Executivo/00. cal."

Item 2: Apreciação do Recurso ao Plenário contra o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Lei n.^o 071/91, que "Dispõe sobre o limite máximo de alunos por sala de aula, e dá outras providências", de autoria da Deputada Leide Carvalho.

Item 3: Apreciação do Recurso ao Plenário contra o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Lei n.^o 035/91, que "Institui pensão especial para os viúvos de motoristas de taxi assassinados em serviço, e dá outras providências", de autoria do Deputado Manoel Andrade.

Item 4: Discursão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n.^o 202/91.

J, 5 - ENCERRAMENTO

Ata da 11.ª Sessão em 10 de Outubro de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Srs. Deputado(s) *Salviano Guimarães,*
José Edmar.

Secretários: Srs. Deputado(s).

Fernando Naves.

Às 9 horas e 44 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|--|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Grneilas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada M ^a de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Caunhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

CL-1
OK

LÚCIA/EDSON ^a ftr:44 10/10/91 Pres. Salviano Guim. 0 - 23/1
H. Edson 19tf6 . 24/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{pendo} Ha número regimental,

Declaro aberta a ~~sessão~~ sessão.

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado José Edmar a tornar assento à Mesa.

Convido o Deputado José Edmar a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

~~(Assume a Presidência o Deputado José Edmar)~~

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Convido o Deputado Fernando Naves a tomar assento à Mesa.

Passa-se à leitura do
~~do~~ expediente, sobre a ~~mesa~~.

~~Convida~~ ^{Sr.} O Secretário ~~a~~ procede ^h à leitura do expediente.)

~~O SR. SECRETÁRIO (Fernando Naves)~~ Mensagem nº

069/91, do Gabinete do Governador, datada de 09 de outubro de 1991.

11-2
S

LÚCIA/EDSON 09:44 10/10/91 Secretário Fernando Naves 0 - 23/2
Hemisphere/Edson 09.16 11 24/2

"Exm^o, Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal: F tenho a honra de submeter a V.Ex^a o projeto de Lei que dá nova redação ao art. 6^o da Lei nº 163, de 17 de setembro de 1991."

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Passamos ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Oradores inscritos para o Pequeno expediente:

- Deputado Eurípedes Camargo /
- Deputado Aroldo Satake
- Deputado Agnelo Queiroz /
- Deputado Benício Tavares /
- Deputado Wasny de Roure /
- Deputado José Edmar /
- Deputado Agnelo Queiroz /

Com a palavra o Deputado Eurípedes Camargo.



0-3
b

DISCURSO DO DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO
A PROPOSITO DA II CONFERÊNCIA DE SAÚDE DO DF

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do orador) / S.

~~Senhor~~ Presidente, ~~Senhoras~~ e ~~Senhores~~ Deputados, companheiros presentes do Colégio Agrícola de Brasília:

Foi com grande satisfação que participei da abertura da II Conferência de Saúde do ~~DF~~ ^{Distrito Federal} evento para o qual tive a preocupação de solicitar a instalação da tribuna desta Câmara Legislativa.

Considero grave o quadro sanitário nacional com o retorno de doenças como a dengue, o descontrole da AIDS, da cólera e a redução tímida dos índices de mortalidade infantil, em que a desnutrição e as doenças diarréicas permanecem como principais "causas mortis".

Esta situação tem a ver com as condições de vida de um modo geral (habitação, transporte, saneamento básico e renda) e só será alterada com uma política que, por exemplo, tire a população brasileira da triste posição de 85º lugar em distribuição de renda no Mundo , em que os ricos não fiquem mais ricos e os pobres, cada vez mais pobres. E em que as políticas sociais não sejam voltadas para as classes mais abastadas, consolidando desigualdades sociais.

Apesar de garantida como direito na Constituição, a assistência à saúde no Brasil e em Brasília deixa muito a desejar. Não acabaram as filas, faltam profissionais para atender e a população não é devidamente esclarecida sobre como utilizar o sistema público de saúde. Espero que esta Conferência trate destas questões e juntos, Governo, Trabalhadores e comunidade, possam dirigir o sistema único de Saúde, através do novo Conselho de Saúde do ~~Distrito Federal~~ ^{Distrito Federal}, que deve ter sua composição e papel discutidos neste Fórum, para que possa ocorrer de fato o controle social que desejamos sobre o sistema de saúde. Controle este que englobe o modelo de implantação do SUS no ~~Distrito Federal~~ ^{Distrito Federal} seu funcionamento. E uma política adequada de recursos humanos.

Quero aproveitar a oportunidade para colocar duas preocupações para apreciação nesta Conferência.

A primeira tem a ver com a possibilidade aventada pelo Sr. Ministro da Saúde, de adiar a etapa nacional da 9ª Conferência Na-



cional de Saúde prevista para 18 a 22 de ⁿovembro deste ano, e que tenho certeza não contará com a nossa concordância, pois mais prejuízos trairiam para a população brasileira adiando soluções urgentes na área de saúde.

A segunda diz respeito a uma denúncia feita pelo Senador Almir Gabriel, em sessão do dia 27/9/91 do Senado Federal, sobre a elaboração de vários projetos de lei dentro do Ministério do Trabalho e previdência Social e que se encontram em estudos no Ministerio da Economia. Denuncia o Senador o propósito de privatização de saúde e previdência social através de um enorme negócio, equivalente ao montante de 6 a 10 bilhões de dólares. que beneficiará banco, empresas de publicidade, seguradoras e veículos de comunicação de massas e que restringirá acentuadamente o papel do festado na gestão da saúde e previdência, sob a óptica de que a "privatização e a salvação". Sabemos que a assistência privada em saúde tem sido um dos negócios mais rentáveis no país, sem influir, entretanto, em qualquer mudança significativa na qualidade de saúde do povo brasileiro, já que a sua essência é o lucro e a sua intervenção é meramente individual.

Por fim, quero ~~me~~ comprometer ^{me} com todos os participantes desta conferência a encaminhar, no âmbito da Câmara Legislativa do DF e ^{isto reagor} também fora desta, as resoluções deste Fórum, que, tenho certeza, irão no caminho de construir um Sistema Único de Saúde hierarquizado, descentralizado, que contemple o atendimento integral, com ênfase para ações preventivas e com efe⁸tiva participação popular.

Muito obrigado. (Era o que tinha a dizer neste

momento).

EURÍPEDES CAMARGO
Deputado distrital

~~S/CRISTINA~~

Cristina/Arimar

10/10

9:50

0/26/1

Marlene

52

27

Adriana Sa

ft*

flffi

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Com a palavra o Deputado Aroldo Satake.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Senhor Presidente,

SRAS. E SRS. Deputados,

UTILIZO DESTA TRIBUNA PARA APRESENTAR AO ILUSTRE DEPUTADO AGNELO QUEIROZ A MINHA INDIGNAÇÃO PELAS INVERDADES PUBLICADAS NO BOLETIM DA LIDERANÇA DO PC DO B, Nº 03, PÁGINA 2, QUANDO NO TEXTO DA MATÉRIA INTITULADA "APROVAR A MEIA ENTRADA" FOI INSERIDA A AFIRMATIVA DE QUE FUI VEÍCULO DE EMENDA DA SECRETARIA DE CULTURA E SEUS ALIADOS AO PROJETO DE LEI Nº 12 DE SUA AUTORIA.

ESCLAREÇO QUE A EMENDA É FRUTO DO MEU ENTENDIMENTO SOBRE A QUESTÃO E QUE A NOSSA FORMAÇÃO MORAL E POLÍTICA NÃO NOS PERMITE A SUBMISSÃO INSINUADA NA MATÉRIA. ESTAMOS NESTA CASA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO EM GERAL, INDEPENDENTE DE CLASSE SOCIAL, CATEGORIA PROFISSIONAL OU PENSAMENTOS IDEOLÓGICOS.

ENTENDO, SENHOR DEPUTADO, QUE AS DISCORDÂNCIAS POLÍTICAS DEVEM SER DISCUTIDAS NAS COMISSÕES ~~TECNICAS~~ TEMÁTICAS OU NO PLENÁRIO DESTA CASA E NÃO EM VEÍCULOS DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE PARTIDÁRIOS.

ASSIM, EM NOME DO RESPEITO QUE SEMPRE LHE DEDIQUEI E EM NOME DO BOM RELACIONAMENTO QUE TEMOS MANTIDO, SOLICITO, COMO DIREITO DE RESPOSTA, QUE VOSSA EXCELÊNCIA, NO MESMO VEÍCULO, DESMINTA AS INVERDADES ASSACADAS CONTRA A NOSSA REPUTAÇÃO PARLAMENTAR.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

QUANTO A NOSSA EMENDA, QUERO CONVOCAR OS MEUS PARES A UMA REFLEXÃO MAIOR SOBRE O PROBLEMA. NÃO PODEMOS VOTAR PELA EMOÇÃO E COM A PLATÉIA. SEM A NOSSA EMENDA ESTE PROJETO REPRESENTA A CASSAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHADOR E SUA FAMÍLIA AO LAZER E AO ENTRETENIMENTO COM CONFORTO E PAGANDO PREÇOS JUSTOS.

COLOCO À CONSIDERAÇÃO DOS NOBRES DEPUTADOS TRÊS PONTOS PARA UMA MELHOR AVALIAÇÃO DO NOSSO ARGUMENTO:

- 1) PELO TEMPO LIVRE DISPONÍVEL, DURANTE A SEMANA O ESTUDANTE ESTARIA CONTEMPLADO EM VÁRIOS HORÁRIOS DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA.
- 2) EM SE MANTENDO A REDUÇÃO DE 50% DOS PREÇOS PARA OS FINAIS DE SEMANA, HAVERÁ POR PARTE DESTA PARCELA DA POPULAÇÃO MAIOR PROCURA, DIFICULTANDO ASSIM O ACESSO E O CONFORTO DO TRABALHADOR E SUA FAMÍLIA AOS MESMOS MEIOS, EM SUAS POUCAS HORAS DE LAZER.
- 3) SEM A EMENDA, COMO FORMA COMPENSATÓRIA A REDUÇÃO DOS INGRESSOS, IREMOS OBSERVAR COM CERTEZA UMA ALTA NOS PREÇOS VIGENTES, BUSCANDO A CONTRA PARTIDA, FAZENDO DESTA MANEIRA COM QUE O ESTUDANTE PAGUE NA REALIDADE INGRESSO NORMAL E O TRABALHADOR DUAS VEZES O MESMO VALOR.



Cristina/Marlene/Adriana Sá/Arimar 10/10 9:50 0/26/4

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

52

27

(Srs.)
ASSIM, APELO AOS ~~SENHORES~~ DEPUTADOS, PRINCIPALMENTE OS QUE SE CONSIDERAM DEFENSORES INTRANSIGENTES DOS TRABALHADORES, PARA QUE ACOLHAM ESTA EMENDA E O PROJETO VENHA DE FATO CONSAGRAR O MÉRITO DESEJADO, O QUAL REAFIRMO, E NOBRE.

Deputado AROLDO SATAKE

O SR. PRES.

ADRIANA SÁ/ARIMAR

10/10

9:54

0-28.1

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra
ao Sr. Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B, ^{sem} revisão do ora-
dor,) - ^{Sr. Presidente,} usando o direito de resposta, porque eu estou inscrito

no ^{pequeno} Expediente, quero ~~oportunamente~~ falar sobre essa ques

^{da meia entrada,} tão do ~~passo~~. Eu acho que ^A argumentação do Deputado ^{Aroldo} Satake ^{sobre} a

meia entrada nn cinema ^{nas} ~~em todas as casas~~ rsprtnnll, quero dizer ao

~~Deputado que essa argumentação que vai penalizar os trabalhadores,~~

~~ela não corresponde, porque o trabalhador sequer, Deputado hoje, na~~

^{dessa vantagem.} ^{a que} utiliza. ^{Não sei qual o trabalhador} ^{S. Ex. a se referiu.} ^{O trabalhador} ~~que o Sr. está se referindo,~~

^{hoje não} ~~se utiliza hoje~~ ^{da} cultura, ^{do} lazer, ~~porque não tem acesso,~~ porque

^{para ele,} ^{Só} ^{utiliza,} ^(S) é proibitivo. ~~Esse~~ é um pequeno grupo, ~~infelizmente,~~ ~~isso sem-~~

pre aconteceu, Não vou entrar ~~aqui,~~ nesse momento, ~~agora,~~ mas opor-

tunamente, ~~na~~ ~~discussão do projeto,~~ ~~que se coloca~~ nessa ques-

tão, ~~melhor~~ argumentando, ¹ ~~so~~ quero adiantar, ~~na~~ para os estudan-

tes aqui presentes, que ~~as~~ três Comissões desta Casa, ~~e dar~~

~~os parabéns para as Comissões,~~ rejeitaram a emenda ~~do~~ Deputado

Aroldo Satake, ^{na} ^{mantendo na} ^{o meu} ^{permite a meia entrada de} ~~e mantém a~~ ~~intgra~~ ~~do~~ ~~nosso~~ projeto, que ~~é~~ ~~do-~~

rningo a domingo ~~a~~ ~~meia entrada~~ em casas de espetáculos. ~~na~~

~~Sobre~~ ~~frase~~ ~~posterior.~~

Sulamita/Arimar

10/10

9.56

0-29/1

Agnelo Queiroz

Sobre a resposta ~~Sr. Deputado~~, quero dizer ~~a seguinte~~:

~~Nós colocamos aquilo no nosso boletim, porque temos informações~~

~~seguras daquilo e mais. Quero dizer ao Deputado~~ que outro Deputado

do Governo foi procurado para fazer emendas e se recusou, ~~a fazer~~

~~emendas que deve ter~~ ^{e merece} elogios desta Casa. Então, o ^{meu} ~~nosso~~ comportamen-

to é muito transparente. ~~A primeira pessoa a elogiar~~ ^{Elogiei} o Deputado Aral-

do Satake quando tomou uma atitude correta, ~~e várias outras vezes~~ ^{no meu entender,}

~~que pude ver nesta Casa, nós não temos isso, elogiamos publicamen-~~ ^{e o elogiei}

te, ~~seja quem for que defenda a posição correta~~ ^{também me} Agora, ~~feds/reservis~~

~~também o nosso direito de criticar~~ ^o ~~que nós achamos que esteja erra-~~ ^a ~~do.~~ ^{entendo esteja}

~~E essa mesma coisa vale de virce-versa~~ ^{meu} quem achar que o ~~nosso~~

comportamento está errado, ~~a nossa emenda~~ ^{que minha} ~~está errada em conceder~~ ^{não deve ser aprovada,}

~~tfmbe110ficio desde aos estudantes,~~ ^{mi} que critique ^{mm} ~~pode~~ colocar no seu

boletim, no seu jornal ~~dizer que isso é um absurdo, dizer que os~~

Agnelo Queiroz

nas Casas de espetáculos,
estudantes estudantes não merecem ter meia entrada que devem ficar
submersos ~~na~~ *ignorância,* na total ~~brutalidade~~ não têm ~~o~~ *de* acesso a cultura, ~~isso tudo~~
I que apresentei foi a
~~bem, mas o que colocamos é~~ pura realidade, ~~porque~~ *4* infelizmente o
f
Governo se utiliza deste tipo de atitude. ~~se~~ *se* nós não tivermos esse
cuidado, ~~essa~~ Casa vai ~~(cada vez mais)~~ *(se)* desmoralizar. Sempre falei,
~~desde o primeiro dia, desta Casa e das primeiras~~ *aqui, (sobre as)* atitudes que não
~~atendiam o~~ *qui atendiam.* interesse da Casa, e ~~fias~~ *3* primeiras atitudes que conside-
~~rava que não atendiam aos interesses desta Casa e que não respeitava~~
~~tava o interesse da casa eu sempre coloquei isso aqui. Nós não po-~~
~~demos permitir isso. Então pode ser qualquer atitude de qualquer~~
~~Deputado mas divergentes da nossa~~ *de todos,* Eu respeito a opinião ~~e vamos~~
~~discutir politicamente. Nosso~~ *5* ~~amigo~~ Deputado sabe disso, ~~que nós~~
~~repeitamos~~ *6* ~~que achamos~~ deprimente ~~é que as pessoas~~ ..

S/Lara

Lara/Arimar

10.10.91

9h58

0/30.1

(Agnelo Queiroz)

é ~~que~~ as pessoas abandonem ^{sem} suas idéias, ~~etc~~, para defender ^{sem} certas
opiniões que não correspondem aos seus interesses, Não tenho inte-
resse nenhum de magoar o Deputado. Respeito muito o Deputado Arol-
do Satake, ^{mas tenho} ~~o direito de apoiar o~~ ^{o direito de apoiar o} que está
^{criticar} certo e ^{desejo} que está errado. ~~e colocar publicamente, pois desejamos~~
^{minha posição seja divulgada.} ~~que seja feito com nossa opinião, o que eu votar aqui, seja qual~~
~~for o motivo, o projeto, divulgem, por favor! O que for defendido~~
~~por mim é para colocar publicamente, mesmo que isso não ocorra am-~~
~~plamente mas desejo que isso ocorra sempre.~~

Muito obrigado.

Lara/Arimar

10.10.91

9h58

0/30.2

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Cora a palavra o Deputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria, em primeiro lugar, ^{de} saudar os jovens que ^{nesta Casa} ~~nos~~ visitam hoje ^{nesta Casa} nas galerias, ^{pois} com certeza ~~tratare-~~ ^{tratará} ~~nos~~ do assunto que os interessa, ^{pois} que já é a questão do debate que se estabeleceu neste primeiro momento da ~~nossa~~ sessão.

Mas, gostaria, Sr. Presidente...

S/Diana

DIANA/DENISE 10.10.91 10h/10h2min O. 31/32. 1

(O SR. Benício Tavares)

... mas eu gostaria, Sr. Presidente, de abordar um outro tema
que também sinto da maior importância.

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES DEPUTADOS,

OS BRASILIENSES CERTAMENTE NÃO RECONHECERIAM QUALQUER MÉRITO EM NOSSO TRABALHO/SE REDIGÍSSEMOS UMA LEI ORGÂNICA/SEM LHES OFERECER EXPECTATIVAS CONCRETAS DE SOLUÇÃO/ PARA UM DOS DRAMAS QUE MAIS DIRETAMENTE LHES AFLIGE: A DESESPERANÇA QUE TOMA CONTA DA NOSSA JUVENTUDE.

CONSCIENTES DESSA AMARGA REALIDADE, TEMOS NOS DEBRUÇADO SOBRE OPÇÕES DE RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, BUSCANDO GARANTIAS DA GERAÇÃO DE QUASE UM MILHÃO DE NOVOS EMPREGOS, ATÉ O FINAL DO SÉCULO. ^{no Brasil.} NÃO HÁ COMO SUPORTAR A FUGA DOS NOSSOS JOVENS À CATA DE EMPREGOS EM OUTRAS PARAGENS. COMO É TRISTE VER MUITOS VOLTAREM, AS MÃOS VAZIAS, E O OLHAR RESSABIADO, DE QUEM NÃO ACHOU ALTERNATIVA DE SOBREVIVÊNCIA.../OU CONSTATAR O NÚMERO DE MOÇOS, VÁRIOS DELES JÁ COM FAMÍLIAS CONSTITUÍDAS, SEM MEIOS PARA CAMINHAREM SOZINHOS...

SE A IMAGEM DE UM VIDA SEM HORIZONTES NOS CHOCA, MAIOR É O DESESPERO QUE TOMA CONTA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, TIRANDO-LHES A VONTADE DE SONHAR, CORROENDO-LHES OS VALORES. É FÁCIL, PORTANTO, ENTENDER PORQUE TANTOS FICAM PERPLEXOS COM O JEITO DELES/O FLAGRANTE DESCOMPROMISSO COM QUALQUER REALIZAÇÃO./O COMBUSTÍVEL PARA ISTO VEM, BEM SABEMOS, DE UM SISTEMA DE ENSINO CAÓTICO, DE CONTEÚDOS APARTADOS DA REALIDADE, CAUSAS SUFICIENTES PARA O DESINTERESSE DOS ESTUDANTES.

PARECE DIFÍCIL CRER/NA POSSIBILIDADE DE ENCONTRAR JOVENS MOTIVADOS PARA A ATIVIDADE COOPERATIVA, PARA RESPEITAR O PRÓXIMO E, DESINTERESSADAMENTE, ESTENDER-LHE AS MÃOS. CHAMA A ATENÇÃO QUANDO OS VEMOS ENVOLVIDOS NO APRENDIZADO DA VIDA, NO DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE/DE ENFRENTAR SITUAÇÕES PROBLEMÁTICAS./ENTUSIASMA A VISÃO DO RESPEITO QUASE RESERVENCIAL PELA NATUREZA.

POIS MILHARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVEM ESSA REALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, POR FORÇA DE UM PODEROSO MÉTODO DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL/ CRIADO PELO LORD INGLÊS ROBERT BADEN POWELL, A PARTIR DE SUA EXPERIÊNCIA PESSOAL/DE CONTATO COM A NATUREZA/ EM REGIÕES TROPICAIS./O MOVIMENTO REÚNE MILHÕES DE JOVENS EM TODO O MUNDO, SEM QUALQUER COMPROMETIMENTO PARTIDÁRIO OU VINCULAÇÃO COM O ESTADO.

7- /RECEBI NO MEU GABINETE UM DOCUMENTO DOS ESCOTEIROS./NÃO SE TRATAVA PROPRIAMENTE DE SUGESTÃO, MAS DE UM LEMBRETE./MAIS DE 1.700 ASSINATURAS/LEMBRAVAM ESTA CASA/DE QUE O ESCOTISMO CONQUISTARA JUSTO ESPAÇO NAS LEIS ORGÂNICAS DE VÁRIOS MUNICÍPIOS DO PAÍS./A EXPECTATIVA É DE QUE TAMBÉM AQUI SEJAM CONTEMPLADOS.

TIVE O CUIDADO DE CONSOLIDAR EM UM TEXTO/OS DISPOSITIVOS PRESENTES EM OUTRAS LEIS ORGÂNICAS/ E ESTOU FAZENDO UM APELO À DEPUTADA RELATORA DA COMISSÃO DA ORDEM SOCIAL E MEIO AMBIENTE, NOBRE DEPUTADA ROSEMARY, E DEMAIS MEMBROS DAQUELA COMISSÃO, ENTRE ELES O ILUSTRE LÍDER

Diana-Denise/Geraldo 10.10.91 10h/10h2min

0.31/32.3

do meu partido, Deputado Padre Jonas. Estendo o apelo aos outros integrantes da Comissão de Sistematização e, enfim, deste plenário, para que apreciem esta proposta de colocar o escotismo no lugar que merece.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, tenho certeza, não retirará o entusiasmo de um dos raros grupos de jovens brasilienses que ainda o têm.

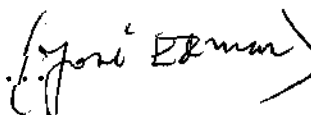
Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.



Sr. Alexandra.

O SR PRESIDENTE.



ALEXSANDRA/GERALDO

10:04

10/10

0-33/01

O SR. PRESIDENTE(José Edmar) - Passamos ao ~~peque-~~

~~no expediente.~~

PEQUENO EXPEDIENTE

Passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

Convido o Deputado Benício Tavares a assumir a
Presidência ' nossos trabalhos.

ALSXSANDRA/GERALDO

10:04

10/10

0-33/02

O SR. WASNY DE ROURE(PT- Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, em primeiro lugar nos gostaríamos de saudar tanto o grupo de escoteiros, como o grupo de estudantes que vieram aqui para acompanhar a votação referente à meia-entrada e aos passes.

Não há dúvida^{de} que a Bancada do Partido dos Trabalhadores votará de acordo com a proposta que atende aos interesses da classe trabalhadora e^{de} seus filhos que são.....x os estudantes.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, em primeiro lugar gostaria, nest^aa manhã, de prestar as nossas mais sinceras e profundas homenagens ao soldado Paulo Sérgio Alves Medeiros, solteiro, 23 anos, ~~destacado para~~^a Escola Classe nº 42, • no Setor M Norte de Taguatinga...


S/RIVA

Riva/ Geraldo

10:06

10/10 (cont. Wally de Roux)

0.34.1

... nº 42, no setor "M" Norte de Taguatinga, quando, no exercício da sua profissão e na responsabilidade da vigilância daquela escola, foi brutalmente assassinado. Eu creio que esta Casa não poderá ficar silenciosa diante de tão gritante agressão e violência^a que a população está submetida. ... uma oportunidade posterior, nós *prestaremos* a sua família a devida homenagem, que é merecedora.

Sr. Presidente, também nesta oportunidade, gostaríamos de deixar registrada. _____, *nesta* Casa a nossa mais profunda solidariedade à nossa Prefeita de São Paulo, Luíza Erundina, que foi vitoriosa, quando a Câmara de Vereadores rechaçou *o parecer*

do Tribunal de Contas daquela - *Cidade*, *por* sua irresponsabilidade de querer enfrentar questões políticas, através de prestações de contas. A população de São Paulo soube, de maneira

honrosa, dignificar uma Prefeita que tem compromisso com

sua população, que foi eleita e pretende administrar a *Cidade* de São Paulo até que possa ter condições de analisar e ser merecedora de um Tribunal de Contas com maior responsabilidade. Isso inclusive tem sido uma das razões *famut*) em diversos Estados, hoje, está sendo solicitada a ~~extinção~~ do Tribunal de Contas, porque não tem responsabilidade na prestação de contas.

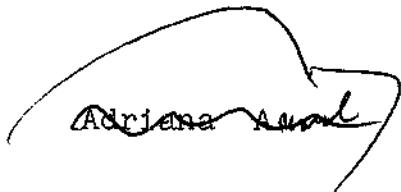
Riva/ Geraldo

10:06

10/10

0.34.2

Sr. Presidente, gostaria, nessa oportunidade, de complementar o nosso pronunciamento, iniciado na última semana, ~~com relação a prestação de contas do Governo do Distrito Federal...~~


Adriana Azeiteiro

ADRIANA AMARAL/GERALDO

10.10

10:08

0/35/1

DEPUTADO WASNY DE ROURE.

Com relação à prestação de contas do Governo do Distrito Federal, em análise nesta Casa. Eu havia mencionado dezessete pontos; no entanto, tenho aproximadamente mais doze outros pontos a trazer a esta Casa. Passo a relatar estes pontos que são preocupações na análise de prestações de contas

, tanto do Governador Joaquim Roriz ^{quanto} do Governador Wanderley Valim.

i) Há indicativos ou conclusões da análise através do Processo nº 623/91 pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, dos efeitos dos orçamentos e contas de 1991 e 1992, caso concretizada a extinção de todos os fundos exceto FUNDEF, por não terem sido ratificados, conforme o art. 36 do Ato das Disposições Constitucionais transitórias.

2) ... - A situação e implicações econômico-sociais do elevado endividamento da SHIS, da TCB, da CAESB e do ERB.

~~na área principal, sobre respectivos patrimônios líquidos, melhor do~~
~~zona de preservação, excedendo nos três primeiros casos, ou seja,~~
SHIS, TCB e CAESB, os respectivos patrimônios líquidos desse endivi-

ADRIANA AMARAL/GERALDO

10.10

10:08

0/35/2

damento.

3) A venda de 1.746 unidades imobiliárias ~~diretamente~~

~~à SHIS...~~

S/JOSÉ ALBERTO

José Alberto/M.Stein 10/10 10h10 0-36.1
(Wasny de Roure)

...imobiliárias diretamente à SHIS a preço simbólico pela Terracap.

21) As entidades filantrópicas beneficiadas com a concessão de ~~direito~~ Real de Uso dos 26 imóveis pela Terracap não foram devidamente discriminadas.

22) A verificação da procedência do extraordinário volume de massa asfáltica, no total de 178.599.666 m³, gasto na operação "Tapa-buracos", conforme citado na página 162 do relatório, e parecer prévio sobre as contas do Governo do Distrito Federal, elaborado pelo Tribunal de Contas.

Eu ressalto a magnitude dos "tapa-buracos", a necessidade de de asfalto próximo a 180 milhões de m³.

23) Algumas cidades brasileiras, fora do Distrito Federal, foram beneficiadas pela construção de 30 mil m² em centros comunitários pela Novacap.

Pergunto eu: existem convênios para que tais construções pudessem ser realizadas? Estou dizendo que 30 mil m² foram construídos com recursos da Novacap, em cidades fora do Dis-

José Alberto/M.Stein

10/10

10h10

0-36.2

trito Federal. ~~o~~ ⁷4 nossa pergunta é: estão fundamentados em convênios entre o GDF e as respectivas Prefeituras?

24) Critérios para licitação . . .

S/Márcia

Márcia/Maria

10/10/91

10h12m

0/37/1

(Wasny de Roure)

.24^a) Critérios na licitação para arrendamento do frigorífico pela Ceasa à iniciativa privada e quanto à garantia de funcionamento e estocagem de carne.

A nossa pergunta é: a concessão do frigorífico da Ceasa, para determinada empresa, foi submetido à licitação?

25^a) O processo de liquidação, destinação do patrimônio da Próflora, florestamento e reflorestamento é teor do Processo nº 313^a/do Tribunal de Contas do Distrito Federal, t

Nós queremos ter conhecimento da liquidação desta empresa estatal.

26)- ao resultado patrimonial negativo do Governo do Distrito Federal, superação das disponibilidades financeiras e dos demais valores ativos pelas dívidas e demais obrigações, na importância de Cr\$ 4.321.957.371,00, implicando na análise do endividamento crescente e do grau de dependência financeira do Distrito Federal.

27^a)- ao teor, estágio em que se encontra e medidas tomadas através dos seguintes Processos: Ide nº 1397/88 do Tribunal de Contas do

Márcia/Maria

10/10/91

10h12m

0/37/2

Distrito Federal, referente ao desvio de recursos concedidos para a renovação da frota de ^Aônibus do Sistema de Transporte Coletivo do Distrito Federal, por parte de empresas do transporte de Brasília;

O processo de nº 1433/90 do Tribunal de Contas do Distrito Federal, referente aos pagamentos irregulares de 13- salário a dirigentes de empresas públicas;

O processo n- 730/90 do Tribunal de Contas de Distrito Federal referente a não realização de concurso público para contratação de pessoal, de licitação para ~~o aluguel de~~ >

S/Ana

ANA / MARIA 10/10 10:14 (WASNY DE ROURE) 0 - 38/1

o aluguel de veículos e ^Aconvênio entre a Novacap e o Distrito Federal;

no 1718/90 do TC-DF, com ^{indícios de} ~~indícios de~~ que a ~~erário~~ ^{erário} distrital sofreu prejuízos em razão da má conduta de servidores da Fundação Educacional do DF, encarregados das licitações;

no 3480/87 e 1515/91, do TC-DF, sobre irregularidades na aplicação de recursos do SUDS pela FHDF, em fase de apuração;

28. as causas dos ^{prejuízos} ~~prejuízos~~ em 1990, da CAESB, CEB, PROFLORA, SHI3, TCB, NOVACAP e EMATER e resultados operacionais negativos da CAESB, NOVACAP, TCB, CEB e PROFLORA.

29. as folhas 71, 86/87 do ~~Relatório~~ ^{Análise} ~~Análise~~ do TC-DF que demonstram maiores investimentos no setor educacional entretanto, a situação de ^{penúria} ~~penúria~~ em inúmeras escolas públicas persiste, qual a razão?

ANA / MARIA 10/10 10:14

0 - 38/2

~~Sr.~~ / ~~Sras.~~ / ~~Srs.~~
 SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS....

COMO PUDEAM PERCEBER, EXISTEM QUESTÕES COMPLEXAS, QUE FEREM A LEGALIDADE.

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL DESOBEDECEU A CONSTITUIÇÃO FEDERAL EM, PELO MENOS, TRÊS OPORTUNIDADES: 1ª NÃO ENCAMINHOU A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO PRAZO QUE DISPÕE O ART. 84, INCISO XXIV, 2ª ULTRAPASSAOU OS LIMITES DE DESPESAS COM PESSOAL DISPOSTO NO ART. 38 E SEU PARÁGRAFO ÚNICO DO ATO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E 3ª NÃO REATIVOU OS FUNDOS ESPECIAIS E CONTINUOU A OPERA-LOS CONTRARIANDO O ART. 36 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS. NO PRIMEIRO CASO, OS PREJUÍZOS PODERÃO SER PERCEBIDOS NO MOMENTO *em* QUE TIVERMOS DE APROVAR A LEI ORÇAMENTÁRIA DE 1992 E AINDA NÃO HOUVEREM SIDO APROVADAS AS CONTAS DO ANO ANTERIOR. NO SEGUNDO CASO, CONSTA NO RELATÓRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS, QUE TRAMITA *em* PROCESSO Nº 187/91, CONSUBSTANCIANDO CONSULTA FORMULADA PELA SECRETARIA DA FAZENDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE NÃO SEREM COMPUTADAS, NA CATEGORIA ECONÔMICA DAS RECEITAS CORRENTES, AS RECEITAS ORIUNDAS DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO. O FATO É QUE A CONSTITUIÇÃO FOI DESRESPEITADA E O QUE SE PRETENDE DESRESPEITA TAMBÉM OS PRECEITOS DA LEI Nº 4.320/64. O TERCEIRO CASO SE TORNA AINDA MAIS GRAVE. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DETERMINA. NO ART. 36 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS, QUE OS FUNDOS ESPECIAIS EXTINGUIR-SE-ÃO SE NÃO FOREM RATIFICADOS NO PRAZO DE DOIS ANOS. TENDO SIDO A CONSTITUIÇÃO PROMULGADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1988, A PARTIR DE 6 DE OUTUBRO DE 1990, EXCETO O FUNDEFE QUE FOI RATIFICADO, TODOS OS DEMAIS FUNDOS DEVERIAM TER SIDO DESATIVADOS, O QUE ~~REALMENTE~~ *realmente*

ANA / MARIA 10/10 10:14

0 - 38/3

NAO OCORREU. INCLUSIVE ESSES FUNDOS CONSTAM DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 1991 E DA PROPOSTA DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 1992. SÃO IRREGULARIDADES, ~~SENHORA~~ PRESIDENTE, ~~SENHORA~~ E ~~SENHORES~~ DEPUTADOS. ^{Mas.} É NECESSÁRIO QUE ESTA CASA TENHA A DEFINIÇÃO DE TODA ESSA QUESTÃO, ANTES DE VOTAR A NOVA LEI ORÇAMENTÁRIA. MESMO DIANTE DA EXIGUIDADE DE TEMPO.

SE FAZ NECESSÁRIO, TAMBÉM, UMA PROFUNDA INVESTIGAÇÃO A RESPEITO DE TODOS ESSES FUNDOS. PRINCIPALMENTE O FUNDEFE TEM SE CONSTITUÍDO EM UM VERDADEIRO ORÇAMENTO PARALELO, UM CAIXA 2, ^{ft} DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. AS APLICAÇÕES DO FUNDEFE SE CONCENTRAM, ESMAGADORAMENTE, NAS EMPRESAS PÚBLICAS, COM PERMANENTE DESVIRTUAMENTO DA SUA FINALIDADE DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO DA REGIÃO GEOECÔNOMICA DE BRASÍLIA.

EM FACE DO E/POSTO, APRESENTO REQUERIMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL NESTA CASA, VISANDO LEVANTAR, COM AUXÍLIO DO TRIBUNAL DE CONTAS, TODAS AS QUESTÕES ESPECÍFICAS AQUI CITADAS E DAR PARECER A COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS SOBRE AS MESMAS. DE MANEIRA A EMBASAR, AINDA MAIS, O RELATÓRIO DESTA COMISSÃO A RESPEITO DA ^{RE}STACAO DE CONTAS DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, EXERCÍCIO DE 1990.

CONCLAMO OS NOBRES PARES A APOIAREM ESTE REQUERIMENTO. MUITO OBRIGADO.

ANA / MARIA

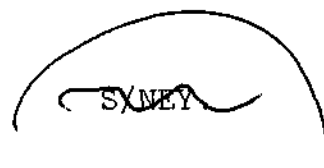
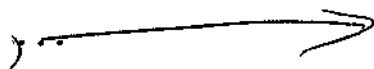
10/10

10:14

(WASNY DE ROURE)

0 - 38/4

Sr. Presidente, o que queremos deixar registrado nesta Casa é que as prestações do Sr. Governador deverão ser apuradas com profundo rigor técnico, não simplesmente para que possamos identificar questões de natureza contábeis, que estas, num certo sentido,



S/NEY

. . . que ~~estas, num certo sentido~~ têm sido até comuns, mas • para que esta Casa não seja simplesmente, aquela que vai dar anuência aquilo que é gritante e aquilo que confronta ~~o método~~ a lisura e a transparência rios gastos dos recursos públicos.

Estamos entrando com recursos nesta Ca
sa, tão logo o Relator desta prestação de contas, que é o nobre
Deputado que hoje encontra-se na Presidência, o Deputado
Benício Tavares, ^{se manifeste} ~~seja~~ a esta Casa e tão logo tenhamos conhecimen
to, daremos ou não encaminhamento a nossa proposta de averigua
ção, através de comissão.

Então, estamos aguardando o parecer do
nobre Deputado para que, dependendo do teor e da composição ,
entrarmos ou não com pedido de formação de uma comissão para
averiguação técnica e rigorosa da prestação de contas do Gover
no do Distrito Federal. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Pas
so a ^o presidência ao Deputado Tadeu Roriz.

(Assume a Presidência o Sr. Tadeu Roriz)

NEY/MARIA STEIN

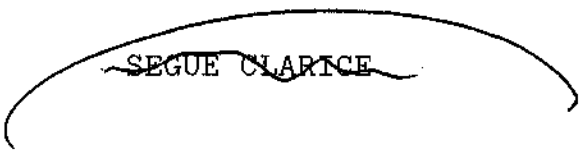
10.10.91 10:16

(Tadeu Roriz)

39.2

O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Com **y**a

palavra do Deputado José Edmar. —


~~SEGUE CLARICE~~

Clarice / Maria

10.10

10h18

SO 40.1

~~O SR. PRESIDENTE (Ladeu Roriz) - Com a palavra o~~

~~Deputado José Edmar.~~

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, jovens estudantes, ^{Eu} parabenizo vocês do Colégio Agrícola.

Meu pronunciamento de hoje diz respeito muito a esses jovens que estão aí fora. Quero falar de um assunto muito importante em Brasília. Ultimamente, os nossos jornais estão dando conta de empresas que estão se mudando de Brasília em função da falta de incentivo, em função das dificuldades que têm para realmente trabalharem.

A diferenciação do ICM, dos impostos que são cobrados a mais em Brasília e a falta de entendimento para que realmente se reformule esta posição têm sido ^{difíceis} ~~decisões~~ para essas empresas.

Aqui, na Casa, temos um projeto de lei, onde estamos retirando três bilhões e setecentos milhões de cruzeiros da Secretaria de Desenvolvimento e aplicando em outros locais. Por que

Clarice / Maria

10.10

10h18

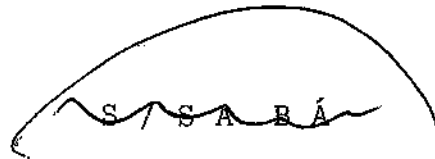
SO

40.2

isso ? Por falta de atividades, falta de incentivos, falta de interesse do Sr. Secretário.

Passo, portanto, a ler este expediente, para que fique registrado nos Anais desta Casa.

Gostaria de contar com a especial atenção dos nobres colegas para este pronunciamento. É um assunto muito relevante, que requer enérgicas providências. ^{peço} peço também a especial atenção do nobre Líder do Governo, Deputado Manoel Andrade. →



S. S. A. B. Á.

Sabá/Alzira

10.10

10h20

0-41.1

(José Edmar)

~~Deputado Manoel Andrade. —~~

Como ^{eu} havia dito antes, notícia dos jornais locais anunciam que nossos empresários estão deixando o Distrito Federal em busca de atrativos em outros Estados para instalação de seus empreendimentos.

Senhores, precisamos gerar empregos. Precisamos criar condições para instalações de novas indústrias, novos negócios, mais atividades, que gerarão empregos. , — — — → renda, consumo, impostos e, conseqüentemente, melhores condições de vida para o nosso povo. Precisamos estimular o pequeno e micro empresário a aperfeiçoarem suas atividades. É necessário ampararmos o micro empresário. Como é o caso ^{de um cidadão,} deste assunto que chegou ao meu ^{cabinete e que me} gabinete e que me chamou muita atenção do ^{o Sr.} cidadão Hamilton que luta, desesperadamente, ^{a fca. 7k} para conseguir um local para instalar o seu depósito. Quero ^{RESSALTAR} ressaltar, para os Senhores, ^{mas} n 7 ^{um} ~~nguntri~~ é um caso à parte, ^{mas} mas um caso que vivi durante muito tempo. Em 1979, montei uma empresa de água mineral aqui em Brasília e, ^{também} junto comigo, um outro rapaz ^{também} começou com uma Kombi velha, ^a representação da

Sabá/Alzira

10.10

10h20

0-41.2

água Indaiá. Em 1986, eu vendi minha firma e esse rapaz continuou. Para que
os Senhores ^{também} tenham uma noção, essa empresa começou na Vila dos Pa-
rafusos, atrás da CEB, ^e hoje esse rapaz tem 30 carros distribuindo
do água em Brasília e até hoje não conseguiu local para instalar
a sua empresa. Há mais de 5 anos ~~que~~ está inscrito no PROIN e
não consegue ter seu local ^{para a empresa.} de ~~emprego~~. E agora, por último, quase
lhe tomam o terreno, os caminhões estão na rua...

Alzira

Lilian/Alzira

10/10

10h22

(José Edmar)

o-42/1

Os caminhões estão na rua? os carros ^{na rua} e a situação ^{s'essa} com 78

empregados.

Como eu disse, antes,
~~Com falei~~ antes, -

Lilian

10/10

10h22

0-42/2

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

~~SENHORES,~~ ESTÁ EM TRAMITAÇÃO NESTA CASA PROJETO DE LEI Nº 1.98 j DE CRÉDITO ADICIONAL QUE CANCELA CR* 3,7 BILHÕES DESTINADOS AO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - PROIN. NO MOMENTO ATUAL EM QUE SÃO NECESSÁRIOS INVESTIMENTOS NESTE SETOR, ESSE FATO EVIDENCIA CLARAMENTE A INCOMPETÊNCIA NA CONDUÇÃO DA POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

SIGNIFICA, AINDA, SENHORES, A TIMIDEZ E O DESPREPARO MAS INICIATIVAS E NO ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.

Á PRECISO QUE OS ADMINISTRADORES SEJAM MAIS ousados, MAIS AGRESSIVOS, MAIS CRIATIVOS. O GOVERNO é: O INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO.

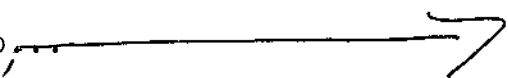
NAO É POSSIVEL QUE PROSSIGA A EVASÃO DE INVESTIMENTOS PARA OUTROS ESTADOS, QUANDO BRASÍLIA É, PRINCIPALMENTE, A REGIÃO DO INTERNO TANTO NECESSITAM DE PROJETOS GERADORES DE EMPREGO.

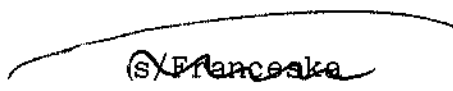
Lilian

10/10

10h22

42/3

Este meu pronunciamento é claro, limpo e objetivo e eu peço imediatamente providências do Sr. Governador Joaquim Roriz ~~por que~~ nós, como ele, não podemos pagar o pato de ter um Secretário incópetente na gestão da Secretaria de Indústria e Comércio. É imediata a necessidade de reformular essa posição. Brasília tem que conquistar o seu desenvolvimento, tem que andar com as suas próprias pernas, são necessárias ações enérgicas para modificar essa situação, [~] ~~isso~~ [~] que esta acontecendo não pode continuar. Eu, como homem que defendo o Governador JOaquim Roriz, não posso concordar ~~com~~ que o Secretário faça ~~o~~ descaso como está acontecendo na Secretaria de Desenvolvimento Industrial, no PROIN. ^{e'} ~~e~~ necessário que ^{se} ~~faça~~ ^{me} modificações no Governo, 


(S) Francesca

Francêska/Alzira

10/10/91 10:24

0-43/01

(Deputado José Edmar)

~~... faça modificação do Governo, e peço, encareci-~~
damente ao Deputado Manoel Andrade, ~~nesso~~ *líder* aqui ~~do~~ *do* Governo
que faça gestões, porque
~~que~~ *que* nós, como o Governador, estamos ~~em~~ *em* uma situação difícil, ~~na~~ *sendo um*
Secretário na
condição de inoperância como está. Muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra ^oDeputado Agnelo Queiroz ~~z~~.

O; SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ^{eu}gostaria, inicialmente, de saudar os bravos estudantes ~~aqui~~ do Distrito Federal, que estão aqui presentes para acompanhar a votação, ^{eu}do segundo turno, e seguramente consolidar uma grande conquista dos estudantes ~~aqui~~ do Distrito Federal. Mas, em primeiro-lugar, ^{eu}gostaria também ~~de~~ ^{de}saudar a presença do movimento unificado das entidades de mulheres, entidades sindicais, comunitárias, negros e feministas, ~~que hoje, dia dez...~~

Segue Ivi

Ivi/Alzira

10.10

10h26min

0/44.1

Agnelo Queiroz

porque hoje, dia 10, é o dia nacional de luta contra a violência.

Essas entidades estão, aqui, entregando um documento para todos

os ~~Deputados~~^{Srs.}, porque, a final de contas, particularmente ~~na~~^{em} nossa

cidade, a violência é uma coisa significativa contra a mulher,

nas diversas formas ^{que} se manifesta, ~~mas~~^{nos} índices de violên-

cia contra a mulher no Distrito Federal são um dos maiores,

~~no nosso Distrito Federal.~~ ^{Portanto,} ~~temos~~ que agradecer a

presença do movimento de mulheres ^{em} na nossa Casa, ~~que~~^{sendo} os Deputados

acolham esse documento ^{que nos é entregue,} porque o movimento de mulheres também

está acompanhando a nossa Lei Orgânica e ~~vai~~^{vai} dar contribuições

importantes ^{para a} na elaboração da Lei Orgânica como diz o próprio

documento ^{Todos} que ~~nós recebemos. e que todos os Deputados receberam~~

~~ou vão receber.~~

~~Mex~~ Sr. Presidente, ^{eu} gostaria de ~~colocar~~^{fazer aqui} um

pequeno balanço da 2ª Conferência de ^{S.} saúde do Distrito Federal.

Está em curso, esta Casa está representada na 2ª Conferência,

oficialmente, através da Comissão de Assuntos Sociais e hoje

S/Ava

Aya/Alzira 10/10 10:28 (Agnelo Queiroz) 0/45/1

~~... não só isso~~, a nossa sociedade também tem que dar, no caso o Distrito Federal, contribuições importantes para a 9ª Conferência Nacional de Saúde.

Então, na 9ª Conferência ^{Nacional} ~~de Saúde~~ de Saúde, que será realizada aqui em novembro, gostaríamos de contar com a presença dos Deputados e, também, da sociedade civil, para que possamos garantir um sistema único de saúde, público, unificado, de boa qualidade, gratuito, e não deixar que ocorra na saúde o que está acontecendo, que é o modelo neoliberal do Governo Collor, de privatizar inclusive a saúde, como está fazendo com o sangue e derivados, e que a nossa Constituição não permite, como está fazendo com o Sarah Kubitschek e agora quer fazer com os hospitais da Fundação Hospitalar, cobrando ^{muitas vezes} ~~os~~ hospitais, da Fundação Hospitalar.

Então, ^{Eu} gostaria de, posteriormente, falar sobre isso em outra oportunidade. Mas, finalizando, ^{eu} gostaria de convidar ^a todos os Deputados para hoje, às 18:00 horas, ^{por} ~~vai haver~~ uma vigília

^{que ocorrerá} no Ministério da Saúde, ^{com a participação da} da sociedade civil, dos profissionais de saúde, ^{e dos participantes da 9ª} toda a Conferência de Saúde do Distrito Federal, ^{que} se deslocarão

^{Nacional}

Aya/Alzira

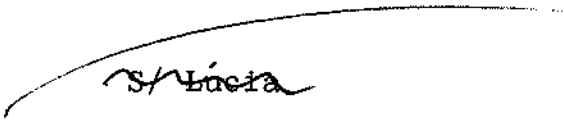
10/10

10:28

0/45/2

para o Ministério da Saúde. O objetivo dessa vigília é garantir o não adiamento da 9ª Conferência Nacional de Saúde.

O Ministro da Saúde, Alcenir Guerra, em nome do Governo Collor, tem o objetivo de adiar a 9ª Conferência Nacional de Saúde. Como ~~segão~~ ^{os Senhores} sabem, porque aconteceu aqui no Distrito Federal também, a 9- Conferência era apenas a etapa nacional desse fórum, mas ocorreram nos ~~Estados~~ ^o Estados as etapas estaduais, como esta ^{de} que ~~mas~~ ^{que} estamos falando aqui ~~na~~ ^{de} do Distrito Federal, ~~também as etapas municí-~~
~~pais ...~~


S. Lucia

LÚCIA/ALICÉA 10:30 10/10/91 Àgelo Queiroz

0 - 46/1

...também as etapas municipais, ~~ou~~ ^{mais} seja, ~~mais~~ de quatro mil conferências e pré-conferências em cada município desse País; várias conferências nos Estados, e, agora, com toda uma preparação, uma participação, discussão da sociedade, o Ministro da Saúde → quer adiar a 9ª Conferência Nacional da Saúde. Portanto, o nosso Distrito Federal deve dar esta contribuição. [Estamos convidando todos os Deputados, inclusive o Deputado Geraldo Magela está passando um documento para ~~todos os Deputados~~ ^{que manifestamos} manifestarmos oficialmente, ao Ministro o nosso repúdio a qualquer adiamento da 9ª Conferência Nacional da Saúde. ^{Então, N} Neste sentido, ~~eu~~ ^{eu} convido os Deputados, não só em meu nome, ~~mas~~ ^{mas} em nome da 2ª Conferência da Saúde do Distrito Federal, que se deslocará hoje às 18:00 horas, para o Ministério da Saúde e gostaríamos de contar com a presença dos nobres ~~Deputados~~ ^{colégas} desta Casa. [Quando começar a Ordem do Dia, ~~queremos~~ ^{queremos} discutir ^{mais} profundamente o projeto da meia-entrada para os estudantes, ^{nas casas de espetáculos,} que, ~~vamos~~ ^{vamos} seguramente, com a presença de vocês, conseguimos essa vitória. ~~que é a meia entrada nas casas de espetáculos.~~

Muito obrigado.

LÚCIA/ALICÉA 10:30 10/10/91 Pres. Tadeu Roriz 0 - 46/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado Benício Tavares a assumir a Presidência.

~~(Assume a Presidência o Deputado Benício Tavares)~~

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Passamos <à . . .

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS.

Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

— SR. PADRE JONAS (PDT, Sem ~~revinão~~ do orador).

~~SEGUE HERMIONE~~

Hermione/Alicea

10/10

10:32

047/1

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador)-Sr.Pre-
sidente, Sras. e Srs. Deputados, prezados amigos, alunos que, ho-
je, podem contar com o apoio integral do PDT.

~~Acompanhando~~ ^{Apoiando} inteiramente ^V nosso companheiro Agnelo Quei-
roz, na batalha que transcende ^a qualquer interesse pessoal, ~~seu~~
~~porque~~ ^{que} reflete a preocupação e o apoio aos estudantes de Brasília.

Também queremos saudar as senhoras aqui presentes, que co-
memoram hoje o Dia Nacional da Luta Contra a Violência ^a Mulher,
~~não que esta república~~
~~quando a~~ ^{ela} de união para a unidade e progresso da nossa Na-
ção.

AOS rapazes, meninas, meninos ^V senhoras, ⁺ do Movimento do
Escotismo, aqui ⁺ em Brasília, nossa admiração e nosso apoio inte-
gral a moção feita por nosso companheiro do PDT, Benício Tavares.

[A todos um bom dia.

Estamos ~~caminhando~~ ^{encaminhando}, Sr. Presidente ^V uma vez que me conce-
deram esta prioridade, ⁺ hoje, superando o partido, ^{pois} é uma moção supra-
partidária, porque temos ⁺ nessa pessoa que chega ao Brasil, uma luz,
um calor ⁺ novos caminhos para o nosso Brasil ^V ~~Estamos encaminhando~~

Hermione/Alicéa

11/10

10:32

047/2

em nome de nossos pares, com 20 assinaturas, ~~Sr. Presidente,~~

^{am} requerimento à Mesa, solicitando que ^{não tenhamos expediente, nesta Casa,} segunda-feira e terça-feira,

para que ^{nos} possamos ^a dedicar, ~~para~~ acolher dignamente o Santo Padre, o Pa-

pa João Paulo II. E aproveitando, este momento, então, direi algu-

mas palavras sobre este assunto.

Há 11 anos...

S. Maria Merlene.



MARIA MARLENE/ALICÉIA	10/00/91	10h34m	0.48.1
CRISTINA/ALICÉIA	10/00/91	10h36m	0.49.1
MARLENE/ALICÉIA	10/00/91	10h38m	0.50.1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CARISMA DE PEREGRINO

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Há onze (11) anos, em manhã ensolarada de 30 de junho de 1980, nosso país recebia a visita inesquecível de Sua Santidade o PAPA JOÃO PAULO II, na beleza da fé e esplendor do amor, saudando-o carinhosamente de JOÃO DE DEUS.

Transcorrida urna década, a partir do dia 12 do corrente mês, iniciar-se-á a Segunda Visita Pastoral de João Paulo II à nossa Pátria, começando por Natal, que sediará o XII Congresso Eucarístico Brasileiro, evento de grande repercussão na vida religiosa de nossa Nação, que deverá contar com a participação vibrante de um grande número de fieis ardorosos.

Assim, como lembra Dom Eugênio Sales, "o Congresso Eucarístico e a Visita do Papa, são dois importantes eventos de grande significação, distintos entre si, mas profundamente interligados, pois no primeiro, destaca-se a EUCARISTIA, e, no outro, a IGREJA, na pessoa de seu Supremo Pastor, revigorando-se a fé e aprimorando-se o zelo pela difusão do Reino de Deus".

Alem de Natal, Sua Santidade continuará a sua peregrinação de Pastor de toda a Igreja pelas comunidades do País, passando por São Luís, Brasília, Goiânia, Cuiabá, Campo Grande, Florianópolis, Vitória, Maceió e Salvador, celebrando dez missas, beatificando uma religiosa e pronunciando um total de 30 discursos, nos encontros que terá com bispos, sacerdotes e padres.

MARIA MARLENE/ALICÉIA	10/10/91	10h34m	0.48.2
CRISTINA /ALICÉIA	10/10/91	10h36m	0.49.2
MARLENE/ALICÉIA	10/10/91	10h38m	0.50.2

religiosos, religiosas, judeus e representantes de inúmeras comunidades cristãs.

Na verdade, por onde tem passado o **Sumo Pontífice** irradiou bondade imensurável, atraindo multidões compactas, das quais recebeu manifestações grandiosas que tocaram o fundo ~~de~~ seu coração generoso, com seu gesto peculiar e comovente de humildade ao **beijar o solo de cada Nação por Ele visitada**, re dimensionando, de modo admirável, a sua **Figura de Pastor**, projetada, mundialmente, numa áurea de inigualável simpatia, mesmo entre aqueles que não professam o **Catolicismo Romano**.

Por isso, a **Nação Brasileira** vive momentos de renovada expectativa, com todos os seus mais variados segmentos, mobilizados para o auspicioso acontecimento que **refortalecerá, na certa, os sentimentos religiosos de nosso povo**, justamente quando a **Grande Encíclica RERUM NOVARUM completa o seu centenário**, merecendo especial reflexão pelo ~~tema~~ ^{tema} **"solidários na dignificação do trabalho"**, onde o Sumo Pontífice convoca a **"darmos as mãos"**, tema da Campanha da Fraternidade Universal, deste ano.

Nessa mobilização, aumenta a necessidade, a cada ano, da criação de milhões de novas oportunidades, para absorver a mão-de-obra decorrente do crescimento vegetativo de nossa população, que anda ao **"Deus dará"** e por isso requer, do Governo, especial atenção, uma vez que em nosso país existem grandes contrastes do poder econômico entre as regiões, sendo estarrecedores os desnivelamentos do Norte para o Sul, do Leste para o Oeste, requerendo saneamentos urgentíssimos.

Todavia, para que esse objetivo seja alcançado, é necessário o empenho do Governo na alocação e aplicação, sem

MARIA MARLENE/ALICÉIA	10/10/91	10h34m	0.48.3	-03-
CRISTINA /ALICÉIA	10/10/91	10h36m	0.49.3	
MARLENE/ALICÉIA	10/10/91	10h38m	0.50.3	

delongas, de recursos para solidificar, reforçar e restabelecer a **base da Nação, que é a família**, de tal sorte que as pessoas, através das informações, possam, de conformidade com sua consciência e dentro de uma liberdade de opções com critérios, agir na busca da estruturação de seu caminho de vida, mediante planejamento familiar que expresse a dignidade dos cônjuges e conseqüentemente a exuberância de uma Pátria sólida.

Dessa forma, a visita de **João Paulo II** chega no momento de angústia vivido pelo povo brasileiro, frente à continuidade do processo recessivo, que aguça as profundas desigualdades sociais e regionais, acrescidas da pouca oferta de trabalho e acirrando a concorrência, bem como achatando os salários dos trabalhadores a níveis insuportáveis e má distribuição dos bens, onde "**poucos, são os que possuem muito**", e "**muitos, são os que têm quase nada**", fazendo com que o **homem perca sua dignidade, sofra, reaja e agrida**, documentada na crescente violência nas ruas, onde o desenquadramento das estruturas sociais o conduz à marginalização, de conseqüências irreparáveis para os diversos setores da mesma sociedade. Se Nosso Senhor Jesus Cristo passou, nesta terra fazendo o bem, **sem olhar a quem**, na alegria fecunda de Sua Graça, nada mais coerente que **Seu Representante faça o mesmo**, ainda mais nos tempos difíceis, cheios de contrastes e contradições porque passamos.

Saibamos acolher as mensagens que o **Sumo Pontífice João Paulo II**, trará ao nosso país, reproduzidas na sua lucidez, liderança e grande entendimento, dentro de seu **Carisma de Peregrino**.

Muito Obrigado.

Sala das Sessões, de outubro de 1991.

Deputado **FADRE JONAS**

© Sr. Pres. . .

SIADRIANA

ADRIANA SÁ/LIZETE

10/10

10:40

0-51.2

C

nal de luta contra a ^{(sobre} Violência) a mulher, ^a ^{(para} gostaria de dizer ^{que}
* as companheiras ^{integrantes} ~~que fazem parte~~ do Movimento ^{que} em Brasília,
se aglutina ^{em} também com os companheiros negros, ~~com~~ os compa-
nheiros ~~de~~

Sulemita

Sulamita/Lizete

10/10

10.42

S2/1

0-53/1

Sulamita

44

54/1

~~os companheiros~~ de entidades sindicais, comunitárias e feministas,
 elaboraram um documento, ^{já citado pelo} ~~que~~ o Deputado Agnelo. ^{já citou,} mas ^o ~~os~~ ^V ~~ros-~~
 taria, ^{porém} de ler ^{esse} documento para que ficasse registrado nos Anais ^{da}
~~dessa~~ Casa, porque é um documento que contém informações muito im-
 portantes para os Deputados ^{e que poderão servir} quando da discussão do problema da mu-
 lher, sensibilizados, inclusive, com as inúmeras repressões que te-
 mos. ^(estabelecer na nossa) Na sociedade, poderão dar, ^{Carta}, igualdade de tratamento, ou
 seja, as mulheres ~~hoje~~ desejam ~~a~~ igualdade de tratamento, nos seus
 direitos e deveres. Então ^[assinatura] passarei a ler o documento elaborado pe-
 los Companheiros desse Movimento:

DOCUMENTO SOBRE O DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A VIOLENCIA SOBRE A MULHER

Hoje, ~~em~~ 10 de outubro, é o "DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A VIOLENCIA SOBRE A MULHER", e nós, feministas, sindicalistas e mulheres de movimentos e entidades comunitárias, vimos até o plenário desta Casa para entregar aos Srs. Deputados um documento onde relatamos as diferentes formas em que se manifesta ~~esta~~ violência sobre o cotidiano de nossas vidas enquanto mulheres.

Compreendemos que o combate à violência, da qual somos vítimas, passa por duas frentes de luta: a primeira, que se refere à instalação de equipamentos oficiais de prevenção e punição, como as delegacias, as casas de abrigo, a assistência jurídica, psicológica e social gratuita, bem como campanhas de pressão para a justa criminalização das violências sexuais e no trabalho e a punição de todos os agressores;

a segunda frente de luta diz respeito à compreensão de que ~~esta~~ violência sobre a mulher revela o sentimento de propriedade que os homens têm em relação às mulheres. Conceção esta nascida no processo de formação da sociedade em classes e da divisão social do trabalho e que tem sido mantida e, até certo ponto, estimulada pela sociedade capitalista.

O Distrito Federal é o recordista de estupros no Brasil. E isso fez com que a Capital se movimentasse em casos que se tornaram conhecidos pelas brasilienses e por todo o Brasil, culminando com a criação da **Delegacia de Defesa da Mulher**, em setembro de 1987. O primeiro caso que chocou a ^{fl-}Capital federal foi em 1967, foi o ~~caso~~ da morte da pequena Ana Lídia, de apenas 7 anos de idade, que, após sofrer sevícias sexuais e ~~de~~ ter sido estrangulada, foi assassinada. ~~Caso esse~~ que foi esquecido pela Justiça, mas não pelo povo e pela opinião pública nacional. ~~Es~~ Não esquecemos que, no processo, foram arrolados os nomes do filho do então Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid e do próprio irmão da vítima!

Em 1987, os assassinatos de Thaís Mendonça e Márcia Neves Medeiros e o estupro de Carla Guimarães, Secretária do Deputado Percival Muniz, todas moradoras do Plano Piloto, onde reside a classe média de Brasília.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há sobre a mesa solicitação~~ de destaque para as 14 emendas.

~~Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho~~

A SRA. LÚCIA CARVALHO (Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Tem a palavra V.Exa.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, desejo fazer uma solicitação neste momento com relação aos nossos trabalhos. Em virtude de todas as emendas terem recebido destaque, eu peço que a sessão seja suspensa por 10 minutos para que ~~a gente~~ ^{nos} tente uma discussão entre aqueles que apresentaram as emendas, os interessados, ~~na~~ ^{neste modo,} ~~podemos~~ ^{relação} ~~na que a gente possa~~ retirar algumas, fazer concessões e alocar os recursos de forma correta. ~~Porque~~ ^{Se} nós rejeitarmos todas, não avançaremos em nada; se nós aprovarmos todas, algumas secretarias ficarão totalmente inviáveis na solicitação de nova dotação. Portanto, solicito à Mesa e aos Deputados para que aqui, em Plenário mesmo, possamos discutir uma proposta de acordo com as emendas.

S/ Cristina

Denise-Lizete 10.10.91 10h46 (L. Carvalho) 0755.1

Sabemos que há inúmeros casos de assassinatos nas chamadas Cidades-Satélites. Em 1986, foram assassinadas 27 mulheres, e só no primeiro semestre de 1987 outras 14 mulheres foram mortas. ^{Estes os} registros da Secretaria de Segurança Pública :

- 1984 - 178 estupros/ 15 assassinatos/ 2009 lesões corporais/ 83 ameaças de morte;
- 1986 - 222 estupros/ 27 assassinatos/ 3,119 lesões corporais/ 461 ameaças de morte;
- 1989 - 166 estupros/ 214 homicídios/ 3,478 lesões corporais;
- Janeiro/Agosto, 1990 - 93 estupros /5 homicídios/ 1,464 lesões corporais, sendo que, destes, apenas 5 estupros / 461 lesões corporais e nenhum homicídio foram registrados na DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER - DEAM.

A localização da DEAM não favorece a sua procura por parte do conjunto das mulheres - **SQS 204/205** - e o maior índice de violência contra a mulher localiza-se nas cidades-satélites. Para se ter idéia, o **Posto do Gama**, que ~~foi~~ criado em agosto de 1990, havia registrado, em novembro do mesmo ano, 59 ocorrências, quer dizer, em apenas 3 meses de funcionamento, o que nos dá uma estatística de 2 casos por dia. Esta realidade mostra a urgência da ampliação e implantação de novas delegacias especializadas de defesa da mulher, no Distrito Federal, particularmente nas cidades-satélites. E devido à limitação de um posto policial, que necessariamente está ligado e submetido a uma delegacia, sugerimos que o **Posto Policial do Gama**, e o de **Taguatinga**, recentemente criado, sejam transformados em **Delegacias de Defesa da Mulher**, e ~~que~~ se crie imediatamente casas de abrigo para as mulheres vítimas de violência e para seus filhos, pois, é ^{um} número de mulheres que procuram a **Delegacia e os Postos** e, ao darem queixa, são obrigadas a retornar aos seus lares e viver sob o mesmo teto, por não terem condições de assumir sozinhas suas vidas e menos ainda o sustento de seus filhos, correndo o risco de sofrer novas agressões, inclusive com o risco de perder a própria vida.

E preciso combater também outros tipos de violência, que nós, mulheres, sofremos no nosso dia-a-dia, como a exigência de teste de gravidez ou atestado de esterilização para fins de admissão ou permanência no emprego. Is-

so viola diretamente a nossa dignidade , o nosso direito ao trabalho e o respeito à nossa cidadania. Sem falar na esterilização em massa, que hoje é feita indiscriminadamente em todo ^o País, atingindo particularmente as mulheres negras e de baixa renda. Em Brasília, o índice de mulheres esterilizadas chega a 54%, levando em conta as mulheres entre 15 e 49 anos e que ^{têm} qualquer forma de união.

A violência sofrida pelas mulheres no mercado de trabalho é agravada pela falta de equipamentos sociais que lhes favoreça o exercício de atividade profissional, particularmente no que se refere às creches. A falta deste equipamento social tem, muitas vezes, provocado a desestruturação da família , já que as mulheres são obrigadas a deixarem seus filhos sozinhos em casa ou na rua, abandonados a toda sorte de perigo e violência. No caso das mulheres negras, majoritariamente pobres, a violência racial e sexual, doméstica e no trabalho é muito forte, indo desde a chamada "boa aparência" até as famosas cantadas, porque ser negra é sinônimo de prostituta. Essa carga cultural, embutida no problema social e racial, em nosso País, é milenar, e vem das senzalas.

Hoje, aqui reunidas, queremos, mais uma vez, erguer nossas bandeiras, bradar nosso grito de emancipação e igualdade e lembrar aos Senhores distritais que estamos atentas ao processo de elaboração da nossa Lei Orgânica, e estaremos mobilizadas para garantir que esta Lei Maior do Distrito Federal pautepor produzir um texto que esteja condizente com as conquistas sociais que nós, mulheres, já alcançamos até o momento e que ~~este~~ busque garantir esta igualdade de direitos no seu texto.

MOVIMENTO UNIFICADO DE ENTIDADES DE MULHERES SINDICAIS , COMUNITÁRIAS, NEGROS E FEMINISTAS \ \

Deixo, hoje , registrado este documento em homenagem a todas as ^{as} mulheres que constroem a sociedade, fazem a história, e que pertencem à raça humana.

Parabéns, mulheres !

Parabéns, Distritais, que, com certeza, farão da Lei Orgânica uma lei que trará ^{aos} igualdade entre os seres humanos,

O SR. PRESIDENTE(Benício Tavares) -Com a pa-

lavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~Sr. Público~~ Srs. da Imprensa,
público em geral?
~~Sr. Presidente, Quanto à fala do~~ Deputado Wasny de Roure, ~~ele~~ fez
de
referência ao problema *de* "tapa-buraco" das cidades-satélites.

Domingo, estive na Ceilândia, verificando as obras,
~~dando uma olhada~~ como estava o asfaltamento, *P*or incrível que pa-
reça, ~~Srs~~ o que o Deputado Wasny de Roure disse, aqui, roalmento
para / há /
está acontecendo, ~~porque não está havendo~~ fiscalização, as obras
envolvem
realizadas pela *empresa*, passem os Srs! asfalto com ~~1,5 cm de~~ *1*
centímetros e meio de
espessura, asfalto de 1,5 cm ...

S/RIVA

Riva/~~Arnold~~

10:50

11:10

0.57.1

(Fernando Naves)

um centímetro e meio, *um centímetro*,
asfalto de ~~15cm~~. Há locais que tem até ~~10cm~~ apenas. Qualquer
carro, qualquer veículo, provoca rachadura neste ~~asfalto~~ e, natural-
mente, vem a necessidade do tapa-buraco, ~~ou a necessidade do~~ tapa-
buraco, aqui está *assim:* abre um buraco para tapar outro, *ou seja,* abre um buraco no
caixa para tapar um buraco no asfalto. Por quê? Não houve fiscali-
zação, quando da realização das obras, ^A empresa executa por metro
quadrado, e ninguém fiscaliza se realmente está sendo cumprido aqui-
lo que está no contrato, ~~uma~~ segundo *qual* ~~informações~~ o asfalto teria

do ter no mínimo três centímetros e *esta com* ^{um} centímetro e meio, que
consome a metade da verba destinada ao asf altamento. Está ficando *a outra metade?* ~~nde~~

Com quem? ^{u-} Senhores, a situação é crítica. Teremos *de* ~~que~~ visitar, real-
mente as obras e fiscalizar de perto, tanto as obras como o orçamento,
para saber se está *sendo* aplicando adequadamente e se os contratos estão
sendo cumpridos pelas empresas, porque por trás disso existe alguma
coisa, *de* que teremos ~~tyt&~~ descobrir e responsabilizar as pessoas que es-
tejam a frente *da fiscalização* ~~com a responsabi~~ Mais, ainda;

de ~~quatro~~ cidades fora do Distrito Federal, ~~que~~ foram beneficiadas
comfe.construção pela Novacap. Teremos *de* ~~que~~ pedir esclarecimentos a
respeito, *Se* existe ^m convênios, com autorização de quem, porque, ~~nela~~
que nós sabemos

Adriana A.

ADRIANA AMARAL/ARNAUD

10.10

10:52

0/58/1

(DEPUTADO FERNANDO NAVES)

Por
 um pelo que ~~não~~ sabemos, não ~~tem~~ ^{existe} autorização ^{de para} qualquer Estado investir
 em outro, ^{a anuência} sem ~~autorização~~ da Câmara ou da Assembléia Legislativa.

Então senhores, venho ~~apenas~~ ^{reforçar que o} apenas ~~para dizer que~~ que

o Deputado Wasny de Roure denunciou, aqui da tribuna, tem procedência,

Estive no
~~porque estimulamos~~ local verificando e realmente existe o problema das

obras que não são fiscalizadas.

Muito Obrigado

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Passo a Presidência ao Deputado Tadeu Roriz.

~~(Assume a Presidência o Sr. Tadeu Roriz)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{período do} Encerrado o Pequeno Expediente, passamos à

ORDEM DO DIA .

Solicito ao ^{Sr.} Deputado Benicio Tavares que faça a leitura do 1º item da Ordem do Dia. (Pausa)

~~O SR. SALVIANO GUIMARÃES - ...~~

~~S/JOSÉ ALBERTO~~

José Alberto/Arnaud

10/10

10h54

0-59.1

fin

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PFL. Sem revisão do orador.) -

pela ordem,
Sr. Presidente, regimentalmente *requero* ~~eu desejo solicitar~~ a inversão da
ordem da
pauta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *S**
Deputado, começando pe-

segundo
lo ~~da~~ item?

O SR. SALVIANO GUIMARÃES ~~deixa~~ *terceiro* - Sim; o ~~da~~ item, se não
me engano, trata de votações simbólicas, apenas de redação final, ~~em~~
primeiro
em seguida, entraria o » item. ~~mas~~

peço a palavra para uma
O SR. WASNY de ROURE - Sr. Presidente, questão de ordem ✓

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputa-
do Wasny de Roure, para uma questão de ordem.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. ~~Para uma questão de ordem.~~ Sem
levantamos
revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~nós fizemos~~ uma questão de or-
dem ~~na segunda-feira a respeito~~

S/Marcia

(Wasny de Roure)

Am
na segunda-feira a respeito do nosso requerimento ^{de convocação} da vinda da Sra. Secretária da Educação ^e do Sr. Administrador do Gama, e até o momento ~~nós~~ não fomos notificados ^{por esta} Mesa. ^{sohe} ~~respeito~~ quando virá a Sra. Secretária ^{aqui} ~~porque~~ ^{há} em curso uma comissão administrativa de inquérito, que me parece que inclusive já teve o prazo ^o esgotado, segundo o Diário Oficial, ^{erôw?} precisamos ter uma orientação. ^{quando} ~~quando~~ ^é que a mesa terá o esclarecimento ^{da Educação} e do Sr. Administrador do Gama e ~~das~~ demais professoras convocadas?

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz.) - A Mesa ^{informa que} ~~está~~ ^{as suas} sugestões ^{irá} ~~e nós vamos~~ providenciar para posteriormente dar uma resposta ao Sr. Deputado.

Solicito ao ^{Sr.} Deputado Benício Tavares que faça a leitura do ^{segundo} ~~do~~ item da pauta da Ordem do Dia.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

~~Projeto de Lei 092/91~~

B/Ana

REDAÇÃO FINAL**PROJETO DE LEI Nº 092 DE 1991**

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTALAR E OPERACIONALIZAR UMA REDE DE ABATEDOUROS PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

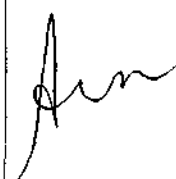
A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo, através da Secretaria de Agricultura e Produção, autorizado a instalar e operacionalizar, diretamente ou mediante concessão, uma rede regional de abatedouros públicos, destinados ao abate de grandes e médios animais, nas regiões administrativas de Brazlândia, Sobradinho, Ceilândia, Planaltina, Paranoá, Samambaia e Gama.

Parágrafo único - A localização, o projeto, a construção, a instalação, a operacionalização, a fiscalização e a inspeção sanitária de cada abatedouro público obedecerão, no que couber, às normas e aos regulamentos estabelecidos pelo Governo do Distrito Federal, e em especial, aos termos do convênio celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Governo do Distrito Federal, em 11 de janeiro de 1988.

Art. 2º - A rede de abatedouro público de que trata esta Lei ficará administrativamente subordinada ao sistema de Administração Regional do Distrito Federal e tecnicamente à Secretaria de Agricultura e Produção.

Parágrafo único - A fiscalização e a aplicação das normas e regulamentos sanitários serão exercidas pelos órgãos competentes da Secretaria de Agricultura e Produção, nos termos do convênio citado no parágrafo Único do artigo anterior.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

-2-

Art. 3º - O abate de animais, em qualquer estabelecimento da rede de abatedouros públicos, será feito a pedido do respectivo proprietário ou de preposto autorizado, em formulário próprio do abatedouro, mediante comprovação de propriedade do animal.

§ 1º - A comercialização atacadista de produtos e subprodutos do abate ficará a cargo dos respectivos proprietários.

§ 2º - O abate de qualquer animal será feito por pessoal especializado, em cada abatedouro, mediante o pagamento antecipado da taxa de abate.

§ 3º - Nenhum animal será abatido, em qualquer abatedouro



CL-68
05

NEY/EDSON 10.10.91 11:00

(Benício Tavares)

0 - 62.1

§ 3º - Nenhum animal será abatido, em qualquer abatedouro público, sem que tenha sido previamente inspecionado e liberado pela autoridade sanitária competente, mediante fornecimento de laudo sanitário.

Art. 42 - Os cargos, funções e empregos indispensáveis ao cumprimento do que estabelece esta Lei serão criados por ato do Governador do Distrito Federal.

Art. 5ª - O Poder Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias da publicação desta Lei, baixará as normas e os regulamentos da operacionalização, funcionamento e fiscalização sanitária da rede de abatedouros públicos. (2)

Art. 6º - A violação a esta Lei sujeita os infratores a multas a serem fixadas nas normas e regulamentos de que trata o artigo 4º desta Lei.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.

(3)

Sala das Sessões, 10 de outubro de 1991.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em dis

cussão...

SEGUE CLARICE

CL-69

Clarice / Edson

10.10

11h02

SO 63.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) — Em discussão.

~~(Pausa)~~

Em votação.

•Mão ~~havendo~~ quem queira discutir, passamos ao re-

~~gime de votação.~~

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo ^{queiram} perma-

^{em sentados.}
~~ne~~ ~~como estão.~~

~~(Pausa)~~

Estão aprovados.

Solicito ao Sr. ^{3º-} Secretário, Deputado Benício Ta-

vares, ~~que~~ faça a leitura do terceiro item da pauta da Ordem do Dia.

10.10.10 (10) SR. ^{3º-} SECRETÁRIO (~~Benício Tavares~~ ^{te[^]e.[^]0} lei-

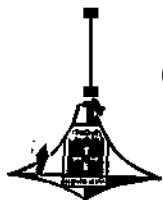
tura do seguinte:) 4

Item 3:

"Discussão e votação da ~~Redação~~ ^{Redação} Final do Projeto de

Lei nº 019, de 1991, que "Institui o ~~Sistema de~~ ^{Sistema} de ~~tereches~~ ^{tereches} e ~~Pré-esco-~~ ^{Pré-esco-} las Comunitárias no âmbito do Distrito Federal".

Autora: Deputada Rose Mary Miranda.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Ne 019, DE 1991.

Institui o Sistema de Creches e Pré-Escolas
Comunitárias no âmbito do Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Sistema de Creches e Pré-Escolas Comunitárias do Distrito Federal.

Art. 2º - O Sistema compor-se-á de unidades, cujo objetivo é o de oferecer educação e saúde para crianças de 04 a 48 meses, nas creches e 04 a 06 anos nas pré-escolas, assegurando o seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social.

Art. 3º - As unidades do Sistema serão instaladas no Plano Piloto, Cidades Satélites e, ainda, nos aglomerados Urbanos e Rurais, devendo obedecer aos critérios estabelecidos na Portaria nº 321, de 26 de maio de 1988, do Ministério da Saúde.

§ 1º - As Creches e Pré-Escolas existentes, desde que de iniciativa de Igrejas, Centros Comunitários, Sindicatos e segmentos organizados da sociedade, poderão integrar-se ao Sistema para fins de obtenção dos recursos necessários à manutenção das suas atividades, através de convênios.

§ 2º - As entidades referidas no parágrafo anterior serão submetidas às regulamentações desta Lei.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Art. 4º - Ao Poder Executivo, autorizado por esta Lei, incumbe:

- I - executar a construção ou adaptação de edifícios públicos para os fins desta lei;
- II - dotar os edifícios referidos no inciso anterior dos equipamentos necessários;
- III - proporcionar recursos humanos de nível técnico imprescindível ao funcionamento das unidades, recrutados preferencialmente na própria comunidade servida;
- IV - fornecer produtos alimentícios, através do programa de Merenda Escolar ou de outros meios.

Art. 5º - ^AAdministração das unidades do Sistema será supervisionada e fiscalizada pelo Executivo, através da Secretaria de Educação.

§ 1º - A administração, referida no "caput" deste artigo, será exercida por diretoria eleita pelos integrantes dos diversos segmentos da comunidade local, representados por associações de classe, movimentos religiosos, grupos comunitários, sindicatos, centros culturais e outras entidades afins.

§ 2º - Será exigida dos profissionais, que trabalhem diretamente com crianças, em funções de magistérios e assemelhados, escolaridade mínima de 2º Grau, com especialização em educação, devendo os empregados de apoio a esse pessoal técnico ser renumerados com recursos provenientes de doações, contribuições voluntárias e promoções diversas, desenvolvidas com esse objetivo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

§ 3º - A diretoria referida no § 1º, que prestará contas periódicas ao órgão supervisor, será eleita para mandato de dois anos, coincidente com o ano civil.

Art. 6º - O Sistema será custeado com os seguintes recursos:

I - do Poder Público - através de dotações orçamentárias próprias.

II - da Comunidade - através de:

- a - doações;
- b - contribuições voluntárias; e
- c - promoções diversas, desenvolvidas com esse objetivo.

Art. 7º - Até que sejam construídos prédios próprios para o Sistema, poderão suas unidades ser instaladas em outros já existentes, desde que adequados aos fins previstos no artº 2º.

Art. 8º - O não-oferecimento de creches e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

Art. 9º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias.

Art. 10 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 1991.

Begue Francheska

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão, Não

~~havendo quem queira discutir passemos ao regime de votação.~~

Srs. Deputados ~~de acordo permanecem como estão~~ ^{estiverem de} ^{queiram} ^{sentados} ^(Pausa) ^{Aprovado} Quarto.

~~Item da ordem do dia.~~ Solicito ao Deputado Benício Tavares, ^{3º Secretário,} ~~que~~

faça a leitura do quarto item da Ordem do Dia.

~~10.5.~~

Segue IVI

Ivi/Arimar

11h10min

10.10

0/67.1

Benício Tavares

(O SR. SECRETÁRIO ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ procede

à leitura do seguinte:)

4) Discussão e votação, em 2º turno, das Emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº 012, de 1991, que " **Institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento**".

Autor: Deputado Agnelo Queiroz

Relatores: Deputado Padre Jonas - CCJ

Deputada Lúcia Carvalho - CAS

Deputado Benício Tavares - CEOF

Ivi/Arimar

10.10

11h10min

0/67.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao

Relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Padre

Jonas, ^{que profira o} ~~para a leitura~~ seu parecer.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, duas emendas foram ~~se~~ apresen-

tadas, em ^{segundo} ~~em~~ turno ~~foram apresentadas pelo nobre~~

^{a do} ~~Deputado~~ Deputado Fernando Naves, ~~uma emenda~~ que já ^{foi} ~~foi~~ contempla-

da anteriormente, ~~por aquilo que já foi votado a favor através~~

^{a da} ~~de nossa companhia~~ Deputada Rose Mary Miranda, ~~portanto esta~~

^{Quanto às} ~~emenda foi prejudicial~~ ~~A~~ emenda ^{foi} ~~presentada~~ pelos nobres ~~com~~

~~partidos~~ Deputados Aroldo Satake e Manoel ê» Andrade, ~~onde foi~~

^{son contrário} ~~então, dando duas razões negativas àquilo que tinha sido~~

~~aprovado~~ porque ~~segundo essa emenda a sugestão desses nobres~~

~~parlamentares evitaria~~.

^{S/A}

Aya/Arimar

10/10

11:42

(Padre Jonas)

0/68/1

não permitem que os estudantes usem esse benefício
 ... ~~esses nobres Parlamentares~~ evitaria que, no final de semana,

~~fossem~~

não permitem aos
 Portanto, ~~evitaria~~ que aqueles que trabalham e
durante a
 estudam ~~no fim de semana~~ *possam* ~~no fim de semana~~

~~e domingo, de maneira especial assim, abriria um precedente que~~

~~facilitaria, por não poderem os sábados e domingos~~ frequentarem as

~~salas de espetáculos, cinemas, teatros, circos etc,~~ *(nos fins de semana)* *Seria*

motivo para fálmos faltarem às aulas
~~o para que esses mesmos alunos fagassem aulas durante a semana,~~

~~para poderem usar esta entrada que lhes seria facultada aos sábados~~

~~dos e domingos.~~

Então, somos contrários à ~~esta~~ sugestão dos ~~esses~~
 nobres Parlamentares.

É esse o nosso parecer.

~~(Padre)~~

CL 77

Aya/Arimar

10/10

11:02

(Tadeu Roriz)

0/68/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão o
projeto, em ^{segundo} turno.

~~O SR. AGNELO QUEIROZ (PG do B. S(am revisão de ora-
dor.)~~

S/ Lucia

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

pego a palavra.
Sr. Presidente, ~~uma questão de esclarecimento~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado Agnelo Queiroz, ~~uma questão de esclarecimento~~

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, *quero* ~~que~~ que fique claro para todos os Srs. Deputados *que* essas emendas foram apreciadas nas três Comissões *✓* Constituição e Justiça, Ordem Econômica e Ordem Social *✓* ~~as emendas~~ foram rejeitadas, ~~principalmente na Comissão de Constituição e Justiça, todas as duas emendas. Então, quero deixar claro ao este esclarecimento.~~

Esta
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~está em~~ em votação, o Projeto, em segundo turno.

Solicito ao Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada).~~

Hermione

Hermione/Arimar

10/10

11:16

07Q/1

M^a.Marlene/Arimar

10/10

11:18

07~~Q~~/1~~(CONTINUA A VOTAÇÃO)~~~~S/Cristina.~~

(Continua a votação)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Votaram "sim" vinte Srs. Deputados; "não" dois Srs. Deputados; houve duas ausências.

Está aprovado o projeto em segundo turno.

Convido o Deputado Pedro Celso a ocupar assento à Mesa.

~~O Deputado Pedro~~

Com a palavra o Deputado José Edmar, para *declaração de voto*

~~DECLARAÇÃO~~ DE VOTO-

Cristina/Geraldo

10/10

11:20

07/2/2

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, ~~M~~obres fí-olegas, jovens da galeria, é necessário que

se faça esta declaração de voto. ^{O meu voto é sim} porque entendo que o jovem ~~pre-~~

~~eisa ter um incentivo~~.

S/ Marlene

Marlene/Geraldo 10.10.91 (José Edmar)

11:22

0-73/1

precisa ter um incentivo. Ele precisa ter realmente essa carteira de estudante, para que possa pagar meio ingresso, *Então* gostaria de chamar a atenção, *para* muita coisa que se vota, *para* muita coisa que se faz. Às vezes *é feita* para agradar, e às vezes prejudica. No meu modo de entender, nas Comissões *tivemos* um debate exaustivo, que não foi

entendido pela maioria dos companheiros, mas voto com a maioria. Voto *sim* porque entendo que os jovens têm de ter o meio ingresso, meia-entrada, *O* preço tem de ser facilitado.

Em que pese discordar que os estudantes de maior idade, estudantes que são trabalhadores, *também não desfrutar* *desse* privilégio que não precisariam ter. *Quero deixar aqui* esta ressalva, *Portanto*, no meu entendimento, *deveria ser* analisado com mais profundidade, para poder beneficiar, sem mais tarde prejudicar alguns segmentos da população, vindo a ser um projeto não aplicável.

Muito obrigado!

Marlene/Geraldo 10.10.91

11:22

0-73/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) *para de* declaração de *com a palavra o* voto, Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (ETR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa e público presente, a aprovação desse projeto, hoje, *beneficiando* a classe estudantil, é um dos projetos que merece mais atenção desta Casa e também dos meios de comunicação, porque ele reflete aquilo que o Brasil mais precisa, que é investimento na área de educação e cultura. *ff* carteira de estudante já foi amplamente utilizada nas décadas de 60 e 70, e ~~amplamente respeitada~~, — e, *hoje*.


S/Adriana

ADRIANA SÁ/GERALDO

10/10 (Gilson Araújo) 11:24 0-74.1

e amplamente respeitada. *Na* hoje os estudantes do Brasil e de Brasília .. não são prestigiados *como* deveriam ser, uma vez que eles ficaram comprimidos pelo Estado em todos os seus aspectos. O estudante do Brasil, hoje, tem tido poucas oportu-
nidades de desenvolver (f seu potencial, *a* luta *por* sua cul-
turação. *Neste* sentido, o projeto deve ter todo o apoio dos
meios de comunicação e das autoridades, *visando* a prestigiar
o estudante, *uma* das classes que não trabalha, que não
tem renda, *Nela* está exatamente o potencial que o Brasil mais
precisa, das transformações. . . . *M* carteira de estudante
é a oportunidade que eles terão de pagar , meia-entrada, *mas*
deveria ser um *valor* até menor, *inclusive*, existem dispositivos
na Constituição, que é *de* competência do Estado, *criando* oportunidades
para o desenvolvimento da educação e da cultura.

Quando você investe
no estudante *é* uma obra intelectual, . . não *é* uma obra fí-
sica, . . . *é* uma obra de grande relevância, *Portanto*, o PTR.
o meu partido, tem o maior interesse em defender essas bandei-
ras na área de educação e cultura, . . *Esse* projeto deverá ser

ADRIANA SÁ/GERALDO

10/10

11:24

0-74.2

sancionado. Nos temos de valorizar o estudante; a carteira passa a ser um documento *que tem de* ser respeitado pela sociedade e pelos órgãos de Governo. O meu voto *sim* é exatamente dentro deste contexto. ~~DEVEREMOS~~ ~~Deveremos~~ dar toda a atenção ao estudante *de todo o Brasil*. O estudante tem sido muito esquecido *e desrespeitado aqui* no Distrito Federal.

Meus parabéns aos estudantes que vieram aqui a esta Casa hoje.

Temos de dar toda a atenção e carinho a esta classe. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE *(Ademir Pereira)*

S/Sulemita

SULAMITA ~~GERALDO~~

10/10

11h26

0-75,76/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz, para uma questão de ordem,

O SR. AGNELO QUEIROZ (PT. Sem revisão do orador) - Esta questão de ordem ~~é~~ para ~~na~~ esclarecer ~~o~~ do ponto de vista da pauta, [Primeiro, ^{quando} dar os parabéns à juventude por esta conquista importante que hoje sacramenta aqui,
Outro ponto.
é o Projeto 011 que trata do preço da passagem do ônibus, do passe. E como ~~houve~~ emendas, é preciso que estas emendas sejam analisadas nas Comissões. ^{elas} Não foram analisadas em duas Comissões. Portanto, outro projeto de grande importância para os estudantes do Distrito Federal será analisado seguramente na próxima quinta-feira, ~~na~~ ^{nas} duas Comissões que restam analisar as emendas] Constituição e Justiça, e de Ordem Econômica, ^{que o} farão na quarta-feira, na próxima reunião dessas duas Comissões.

Por conseguinte, estaremos aptos a votar, na próxima quinta-feira.

SULAMITA/GERALDO

10/10

11h26

0-75/2

Agnelo Queiroz

Nessa votação,
esperamos contar com toda essa juventude, ^{com} essa garra, para
~~que possamos~~
~~empresariamento da juventude para~~ sacramentar mais uma grande vi-
tória para os estudantes do Distrito Federal.

Parabéns^x a juventude por essa grande vitória da meia*-
entrada em casa de espetáculos.

O SR. PRESIDENTE

S/Diana

Diana/Geraldo

10/10/91

11h28min

0.77.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Passa-se} ~~Procede-se~~ à

~~leitura da~~

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do 1º item da Ordem do Dia.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte)~~

~~te.)~~

Discussão e votação , em segundo turno, em regime de urgência , do Projeto de Lei nº 202, de 1991, que define as áreas urbana, suburbana e rural da ^{Administrativa} Região de Planaltina e dá outras providências .

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sobre a ^a emenda de segundo turno, que será lida pelo ^{Sr.} 1º Secretário.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte)~~

~~guinte.)~~

EMENDA SUPRESSIVA

Diana/Geraldo

10.10.91

11h28min

0.77.2

Suprima-se do Projeto de Lei nº 202, de 1991, que define as áreas urbana, . suburbana e rural da Região Administrativa de Planaltina e dá outras providências, os parágrafos 3º, 4º e 5º do art. 2º.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão, o projeto, em segundo turno, . . . sem prejuízo das emendas, que irão às Comissões. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, passemos à votação.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

~~((Procede-se à chamada))~~

(5/primeira)

Denise-Stein

10.10.91

11h30

0/78.1

~~Continua a votação.~~

~~O SR PRESIDENTE...~~

~~S/Alexandra~~

ALEXSANDRA/MARIA STEIM 11:32 10/10 0-79/01

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O Projeto foi aprovado ^{em} 2º Turno, sem prejuízo da emenda, por 21 votos "sim", um "não" e duas ausências.

concedo a palavra ao nobre
para declaração de voto.
~~Declaração de voto do~~ Deputado Carlos Alberto, O Deputado tem dois minutos, ~~para fazer a declaração.~~

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, caros colegas, ~~eu~~ fiz questão de *de Deputado salviano Guimarães,* dar o meu voto "não" ao projeto, com respectiva emenda substitutiva, agora, *ms*) 2º Turno, ~~ao projeto do Deputado salviano Guimarães~~ pela seguinte razão:

Em primeiro lugar, quero dizer ^{da} minha total solidariedade aos moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima, que estão sendo perseguidos ^{ela} ~~e~~ não pode mais continuar essa situação, ~~Agora, em primeiro lugar,~~ ^{eu} acho que a aprovação do projeto não resolve essa questão inteiramente. ^A aqueles que têm ilusão disso, poderão amargar ~~de~~ ^a ilusão posteriormente.

~~Em segundo lugar. '...~~

SR. RIVA

Riva/ M^a Stein 10/10
(Carlos Alberto)

11:34

0.80.1

Em segundo lugar, eu acho que nós não podemos romper com o melhor da tradição do Distrito Federal, que começou com a ~~Mis-~~ ^{Crus,} são ~~o~~ no final do século passado, que passou a nos dar uma herança fundamental, que é a te^{gigüS.} ~~do~~ ^{planejamento} ~~pensamento~~ integrado de toda essa área. Então, conseqüentemente, ao ~~provarmos~~ ^{na} aprovarmos um projeto dessa natureza, que não é colocado ~~na~~ ^{na} âmbito do próprio diretor, nós não poder~~em~~ ^{re-} ft|ps nos recusar, amanhã, a aprovar o projeto de qualquer outro Deputad, que aqui venha, propondo um redivisão da Zona Rural Urbana de Brazlândia, do Gama e assim por diante. Nós temos que pensar no melhor da nossa cultura, para servir a sociedade. Se assim não ~~fizer-~~ mos, esta Casa corre o risco de ser aquilo que os nossos acusadores, aqueles que não acreditam na democracia, aqueles que não querem a câmara Legislativa aberta, que dizem que nós corremos o risco de voltarmos a ser aquilo que foi a Câmara dos Vereadores e a Câmara Municipal do Rio de Janeiro. NÓS não podemos ser uma gaiola de ouro; nós não podemos ser ~~se~~ não aquilo que o povo de Brasília quer que ~~se~~ sejamos^a, um instrumento a serviço da justiça, ^{manifestar} da democracia, do progresso, do desenvolvimento. Então, ao ~~fazer~~ ^{reconheça} o meu voto contra, não significa que eu não ~~esteja admitindo~~ ^{admitindo} que o projeto, com seu substitutivo atual, melhorou, ~~e muito~~, ^{pois} ~~melhorou~~...

CL Adriana A.

ADRIANA AMARAL/M^a STEIN

10.10

11:36

0/81/1

DEPUTADO CARLOS ALBERTO

...~~melhorou e muito~~, pois melhorou, rosas^c entretanto, nós não podemos per-
mitir que se transforme em cultura a política do clientelismo, a polí-
tica do favorecimento, porque isso vai nos levar ao buraco. ^pportanto,
vai levar também a crença desse povo nos ^DDeputados, nos políticos, : a
situação^{em} que hoje encontra. Era isso que eu queria dizer aos meus com-
panheiros.

Muito obrigado.

ADRIANA AMARAL/M^a STEIN

10;10

11:36

0/81/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Declaração de voto.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Magela, para

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, moradores dos Bairro de Fátima,

Mestre D'Armas e Estância.

NÓS, do Partido; dos Trabalhadores, queremos dizer

aqui que j desde o início da discussão, ~~eu vim~~ aqui ^{eu} apresentar ^{nos} emen-

das. ^{eu} disse que queria buscar um acordo para votar a favor dos mora-

dores desses bairros. ~~eu~~ ^{nos} esforçamos para que esse acordo fosse

atingido antes da votação do primeiro turno. ~~eu~~ ^{eu} desde o primeiro mo-

mento, nós dizíamos, "se houver o acordo, nós votaremos a favor, ~~eu~~

não houver o acordo, com toda transparência e honestidade, nós não

teremos condições de votar no projeto."

Votamos a favor das nossas emendas. Elas foram derro-

tadas. ~~eu~~ ^{Estivemos} o tempo inteiro, reafirmando que...

S/JOSÉ ALBERTO

José Alberto/M.Stein 10/10 11h38 0-82.1
(Geraldo Magela)

... ~~e tivemos o tempo inteiro reafirmando~~ que o nosso compromisso, da Dançada do PT, é com aqueles que, por uma razão ou outra, ^{os/} tiveram ^{seu} lote, ^{sua} casa, ^{construí} das e que tm o direito de morar e que deveria ser respeitado. ~~E~~ ^{Infelizmente,} hoje, não está sendo respeitado por uma politica adotada pelo Governo do Distrito Federal, principalmente no tocante ao bairro Nossa Senhora de Fátima, que vem derrubando as casas dos moradores, inclusive de moradores que estão alí há 20 anos, ameaçando derrubar a própria sede da Associação dos ^{Mora}dores, numa afronta ao direito de morar dessa população.

E nós, que há muito tempo, viemos nos posicionando na defesa do direito de morar, ~~e morar al~~ ^{estás/} onde fl*ewfi hoje ^{pessoas/} ~~as~~ ^{as} ~~mei~~ ^{as} ~~adore~~, ~~e~~ ^{estivemos} o tempo inteiro na busca do acordo. ^{Com} ~~com~~ felicidade, ^{podemos} ~~podemos~~ ver que muito daquilo que batíamos contra o projeto o próprio autor reconheceu que deveria ser retirado. ~~do projeto.~~

~~o~~ ^{Mesmo} que o projeto não seja aquilo que queríamos que fosse desde o início, abrimos mão também de parte de

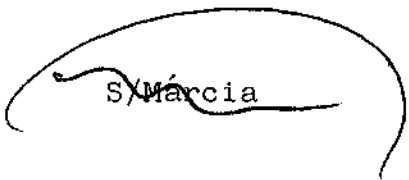
José Alberto/M.Stein

10/10

11h38

0-82.2

nossa posição, para votar a favor dos moradores do bairro Nossa Senhora de Fátima, de Estância e de Mestre D'Armas (Palmas), porque entendemos que a busca do acordo tem que ser exatamente a concessão de parte a parte, ~~que~~ ^{se} o projeto não é exatamente aquilo que queríamos desde o início, também não é aquilo que condenamos desde o início. ~~Se~~ ^{Avançamos} para a busca de um meio termo, ~~onde~~ ^{na} ainda há problema ^P no projeto, ainda há questões com as quais não concordamos ...


S/Marcia

lhadores pela aprovação do Projeto em 2º Turno, ~~que nos vamos~~ ^{ela} votar agora uma emenda e esperamos que essa emenda seja aprovada para ^{se} ~~que~~ ^{chegue} naquele ponto do acordo que não foi o ideal mas ~~que~~ foi o possível.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz.) ^{tem a palavra o} Declaração de
~~voto~~ do Deputado Wasny de Roure. ^{para declaração de voto.}

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, fizemos questão
de ^{fazer} ~~pedir~~ essa declaração de voto porque, ^{eu} nesta oportunidade,
gostaria ^{mos} aqui de reconhecer a sensatez e a percepção política do
autor do Projeto ^{por} ~~a~~ realmente entrar num processo de negociação,
simultaneamente com o autor da emenda Deputado Agnelo Queiroz.

Na nossa compreensão, essa emenda transforma
aquilo que é mais próximo do que ~~nos~~ desejávamos.

~~Nos~~ ^{eu} queremos, e lutaremos e estaremos juntos com
os companheiros, ^J inclusive, nos momentos em que a polícia es-
tiver derrubando seus barracos, ~~você~~s podem ter ^{de} certeza ~~que~~
contarão conosco e ~~eu~~ ^{mos} quero ^{mos} aqui utilizar da liberdade que o
Deputado Carlos Alberto ^{mos} ~~tem~~ ~~nos~~ concedido para dizer ~~que este~~
~~Deputado~~ também estará com os companheiros.

S/Ana

ANA / ALZIRA

10/10

11:42

(WASNY DE ROURE)

0 - 84/1

... que este Deputado também estará com os companheiros no momento da agressão ao direito à moradia. Nesse sentido é que ~~(nós entendemos e que nós)~~ estamos votando por este projeto e por esta emenda, por entender que ela aproxima e ~~porque~~ prioriza o assentamento Nos sa Senhora de Fátima, Vila Roriz, Vila Buritis e outros mais, porque reconhece a legitimidade da moradia daqueles ^{daí} que ~~estão~~ durante anos. Mas é importante deixar claro o recuo ~~que~~ desta emenda que vo taremos em seguida, que é a retirada das áreas suburbanas que estão hachuradas de vermelho, amarelo e alaranjado. É nesta perspectiva que estamos apoiando esta emenda e este projeto. Como o Deputado Geraldo Magela já disse. ^o ~~foi~~ dentro desta perspectiva que a bancada está se posicionando favorável a este projeto e aqui ~~deixamos~~ ^{mosso} ~~meu~~ reconhecimento ao Sr. Deputado Salviano Guimarães e ao Deputado Agnelo Queiroz, porque tiveram a lucidez de reduzir o espaço de tal maneira que o Plano Diretor pudesse pontuar exatamente onde de verá atuar, ou seja, nas áreas urbanas aqui delimitadas. Não estamos discutindo a urbanização propriamente dita, estamos reconhecen do o direito de moradia em áreas urbanas desses senhores moradores.

Neste sentido, entendemos ^{mos} ~~que~~ nossa Bancada e até mesmo o De

ANA / ALZIRA 10/10 11:42

0 - 84/2

putado José Ornellas e a Deputada Maria de Lourdes Abadia votaram
pelo reconhecimento. ~~e, entendendo~~ ^{entendo} ainda, que o próprio Deputado Car -
los Alberto votou, reconhecendo no seu voto contrário o seu apoio
ao direito legítimo desses moradores, porque ele mesmo me confessou
que ^{se} fosse apenas ^{em relação} aos assentamentos ~~que~~ ele votaria no projeto. ~~mas~~

~~te sentido, entendendo ...~~

Neste sentido entendemos que

~~S/NEY~~

que esta Casa, neste momento, incorpora, não apenas a luta de um projeto, mas a luta dos moradores que estão lá assentados, que ^{vai} acontecer nos próximos dias, quando, então, e Ics - terão de enfrentar a polícia, terão de enfrentar a voz de comando da administração, a voz de comando do Governo.

Eu entendo que, nesta oportunidade, a Banca, sobretudo, do Governo, tem uma responsabilidade muito grande de ^{fazer} sensibilizar o Governo no reconhecimento desses assentamentos, / muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa solicita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a emenda de plenário, em segundo turno, ^{ao} sobre o Projeto de Lei nº 202 de 1991.

Solicito ao Relator da Comissão de ~~Constituição e Justiça~~ . sobre o parecer da emenda do plenário.

Com a palavra...

SEGUE CLARICE

Clarice / Alzira 10.10 11h46 70 86.1
(Presidente)

Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC) - Sr. Presidente, analisando a emenda supressiva, de autoria de vários Deputados, constatamos que não há inconstitucionalidades, não contraria o Regimento e está dentro das disposições jurídicas.

Por tanto, somos de parecer favorável.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão o parecer do Relator. *(Assinatura)*

Com a palavra, o Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~julgo que foi ...~~

(Sinal de fala) meu voto "sim" é porque realmente o projeto , como está agora na emenda, ~~ela realmente~~ atende a uma reivindicação da população local e evita que transformemos uma grande área rural em ~~uma~~ *área* urbana, dentro de Planaltina.

Clarice / Alzira

10.10

11h46

SO

86.2

Museu
Esta área, atingida pela emenda, *há* tem uma parte que já é urbana, j' est' definida como urbana, e h' uma parte que *ainda* é rural.

Não pensem os postulantes, nem pensem os Deputados que o Governo, com isso, poderá rapidamente tornar aquelas áreas ~~de ru-~~
ral *para* urbana? Nao ! S. Exa. terá de obedecer a uma série de con-
dições estabelecidas em lei.

Eu queria, rapidamente, dizer a V.Exas. que ontem ~~eu~~
dei um parecer, como Relator da Comissão de Economia e ~~Finanças, sobre~~
~~a fixação da Agrovila São Sebastião..~~

S / S A B Á

Sabá/Alzira

10.10

11h48

0.87-1

(José Ornellas)

finanças, sobre a fixação da Agrovila Sao Sebastião, que é semelhan
te a determinadas áreas deste projeto, porque é considerada uma
área rural. O Governo terá que fazer estudos técnicos, terá que ou
vir o órgão de ambientação competente, porque parte dessas áreas
está situada em reservas de proteção ambiental, definidas pelo De-
creto Federal nº 88.940/83. Além da legislação ambiental, ele terá
que ouvir a legislação específica sobre o - ^{parcelamento} ~~fracionamento~~ do solo,
determinado pela Lei nº 6.766/79. A área sendo rural, o Governo te-
rá que ouvir o Incra para, finalmente, cumprir aquilo que determi-
na a nossa Câmara. É preciso ficar bem claro que o Governo não
pode contrariar a lei e ^S ~~que, nós~~ também não podemos contrariá-la, ~~no~~
~~admitirmos que o Governo faça essa transformação...~~

Sigue Lillian

Lilian/Alice¹/_a

10/10

11h50

(José Ornellas)

o- 88/1

ao admitirmos que o ^{tes}governo faça essa transformação, estamos realmente dando ^oa possibilidade de ^Uouvido todas essas áreas, transformar a parte rural em urbana. Acho que é um acordo, ^Ué por isso que votei sim, e irei votar sim na emenda que está sendo apresentada.

Por obséquio, continuo, sempre no mesmo ponto de vista ^{de}que não podemos examinar projeto por projeto, antes de termos um ~~projeto de~~ plano provisório para todo o Distrito Federal* ^{da}Para isso, apelo à ~~toda~~ a Casa que apoie os Projetos nº 156, 152 e 94 de autoria ~~min~~ ^{da}Deputada Maria de Lourdes ^{do}rf/Deputado Pedro Celso ^{e da ... da, autmin,} para que possamos, realmente, resolver, pelo menos, ^oprovisoriamente, ~~para~~ até que tenhamos, daqui a um ano e meio, ^oum plano diretor definitivo.

Lilian

10/10

88/2

O SR JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR PRESIDENTE. (Tadeu Roriz) - ~~Peço~~ V.Exa. ^{em} a palavra.

O SR JOSÉ EDMAR (PTR. Sen revisão do orador) - Sr. Presiden-

te, pedi a palavra ~~pois~~ ^{porque} terei que me retirar neste momento, pois

estou recebendo ~~aqui~~ uma informação da dona Isolete, lá do "lixão",

^{que justamente quando}

hoje, estamos fazendo a festa do Dia das Crianças, para aquelas pes-

soas humildes, ~~e justamente hoje~~, parece ^{que} que a Terracap foi para lá

~~para~~ tentar derrubar os barracos. Já ~~tem~~ ^{homem} tiro e uma série de coisas.

Gostaria de pedir, inclusive, ao nobre Deputado Manoel de Andrade,

líder do Governo, que nos ajudasse a intervir e verificar o que real-

mente está ^{se} acontecendo para que ~~nós realmente não possamos~~ cometer ~~uma~~

injustiças naquela localidade. ^{Pego} ~~e com~~ licença, Sr. Presidente, para me ^{retirar neste momento.}

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Maria

de Lourdes Abadia. //

s/ franceska

Francêska/Alicéa

10/10/91

11:52

0-89/01

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA(PSDB-Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, moradores da região administrativa de Planaltina; ~~eu~~ ^{Eu} também quero, nesse momento, ocupar esta Tribuna, justamente para falar sobre o meu voto "sim" e lembrar aos ~~Senhores~~ ^{Srs.} do meu discurso que ~~eu~~ fiz no dia em que ~~eu~~ dei o meu voto "não." ^E Espero que os ~~Senhores~~ ^{Srs.} lembrem ~~que~~ ^{se} quando ~~eu~~ falei ^{porque} que o meu voto ~~era~~ ^{diria} contra, embora, reconhecendo o direito de moradia e a luta da comunidade carente do bairro Nossa Senhora de Fátima, do Mestre D'Armas e do Vale do Amanhecer. ~~eu~~ ^{Eu} sei que os Senhores que têm nos acompanhado, ~~que~~ ^A têm observado, que eu tinha razão no meu discurso, ~~fy~~ ^{fy} Venho aqui; ~~dizer aos Senhores~~ ^{parabenizar} o Presidente desta Casa pela disponibilidade de negociar, de reconhecer que ~~nos~~ estamos no processo de elaboração da Lei Orgânica. ~~f~~ ^{Eu} estarei encaminhando, nesta sessão, ^{um} requerimento de urgência para a votação ~~do~~ ^{do} projeto do companheiro Pedro Celso, José Ornellas e o meu ~~próprio~~ ^{próprio} projeto, que, junto ao projeto do nosso Presidente Salviano Guimarães, dará à Brasília, de urna forma global e efetiva

Francêska/Alicéa 10/10/91

11:52

0-89/02

a solução dos problemas



Ivi/Alicéia

10.10

11h54min

0/90.1

Maria de Lourdes Abadia

^X
~~efe Liva na solução dos problemas~~ do uso do solo do Distrito

Federal. [Por isso, quero reafirmar ~~com vocês~~ o meu compromisso

de, na medida em que entrar essa emenda do benefício aos ~~senho~~ ^{luz}

~~nos~~ não negarei o meu voto pelo direito à moradia e pelas

garantias que ~~os senhores~~ têm.

Ivi/Alicéia

10.10

11h54min

0/90.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação, o parecer do Relator.

Convido o Deputado Pedro Celso a proceder à chamada nominal dos Srs. Parlamentares.

~~(Procede-se à chamada.)~~

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeufloria) - '~~

S/Aya



Aya/Alicéa

10/10

11:56

(Tadeu Roriz)

0/91/1

02-111

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado por 20 votos ^Usim, 1 ^Unão e 3 ausências.

Para ~~d~~ ^{concedo a palavra ao} declaração de voto, ~~do~~ Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, gostaria de ^{fazer} uma solicitação ~~da~~ ^à Mesa, do ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} não logo tivesse ~~a~~ a redação final desse projeto, fosse distribuída aos Deputados para que pudéssemos saber exatamente como ficou o projeto. ~~Sinal~~

Aya/Alicéa

10/10

11:56

0/91/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ^{para} ~~de~~ declaração de
concedo a palavra ao
voto ~~de~~ Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados: Desde quando ~~essa~~ matéria
entrou em votação, neste Plenário, ~~nos~~ assumimos a nossa posição e
decidimos apoiar incondicionalmente ~~essa~~ luta dos moradores daque-
la região. Entendíamos, naquela ocasião, que certamente haveria al-
gumas resistências e oposições.


Aya/Alicéa

LÚCIA/ALICÉA 11:58 10/10/91 Peniel Pacheco

0 - 92/1

~~...haveriam algumas resistências e oposições.~~ Eu não sei, exatamente, quais foram as razões que levaram ^{as colegas} a uma composição de última hora para tentar, da ~~uma~~ ^{uma} maneira a dar impressão diferente daquela que os Srs. assistiram aqui. [Votamos favoravelmente ~~o~~ projeto na sua votação inicial, votamos contra as emendas que entendíamos estar ^{iam} de alguma maneira, comprometendo aquilo que ^{fifcju/Wtlaurt} entendíamos ser a justa reivindicação de todos, inclusive daqueles que faziam parte do condomínio antigo, existente naquela região. E, hoje, votamos não a esta emenda, porque entendemos que, de alguma maneira, ~~essa~~ ^{emenda} foi um jogo de cena. ~~Eu~~ posso até concordar que ~~se~~ haja negociação, que ~~se~~ haja entendimento, ^{com o} mas ^o jogo de cena ~~se~~ não concorda. Por isso votei não.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ^{Para} ~~de~~ declaração de voto ^{concedido (k palavra ao} ~~ao~~ Deputado Salviano Guimarães.

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PFL. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, meus amigos de Planaltina; festa é uma Casa de ^{Leis} ^{ve} que busca, fundamentalmente, atender as reivindicações da nossa população. Desde o início, estamos junto com a população nesta batalha na busca da regularização e

LÚCIA/ALICÉA 11:58 10/10/91 Salviano Guimarães 0 - 92/2

entendemos que esta regularização só pode acontecer a partir da

inclusão dos bairros citados no projeto na área urbana e suburbana

de Planaltina. [Evidentemente, tivemos o apoio de inúmeros ^{parla-}~~deputa-~~

^{mentas}~~dos~~, como o Deputado Peniel Pacheco e outros que, desde o início, es

tiveram ao lado dos Srs. no sentido de buscar atender a esta jus

ta reivindicação da comunidade. Alguns Deputados se pronunciaram

contrariamente, mas buscamos um entendimento, na medida em que enten

demos que não podemos radicalizar quando das votações.

aswegue hermione.

Hermione/Lizete

10/10

12:00

099/1

continua o Sr. Salviano Guimarães.

~~... na medida em que não podemos radicalizar,~~ quando das votações.

~~É preciso~~ ^{preciso} ~~que a gente conquistar~~ ^{ar} a democracia, por partes, ~~preciso~~ ^{preciso} ~~que a gente conquistar~~ os espaços, a partir de uma negociação.

Nesse sentido, ~~é que~~ nós, juntamente com outros Deputados, buscamos adequar melhor o Projeto às reivindicações da população, buscamos um acordo. Isso ^{alguma} não significa, de maneira ~~nenhuma~~ ^{tenha} ~~que~~ tenhamos desistido daquilo ^{de/ fomos} ~~que~~ ^{dos} imbuído, inicialmente, na apresentação do Projeto; ~~mas~~ apenas o ~~que~~ buscamos ~~ser~~, fundamentalmente, beneficiar a população do Bairro N.ª. de Fátima, da ^{Es/} ~~instância~~ Mestre D'Armas e do Condomínio, de tal maneira que ^{possamos} ~~podéssemos~~ também, obrigar o Governo a levar os benefícios necessários a esta comunidade.

Entendemos, inclusive que, na elaboração da Lei Orgânica, deveremos rever todos os limites de áreas urbanas e criar ~~elas~~ ^{elas} áreas suburbanas em todo o Distrito Federal, em todas as cidades-

Hermione/Lizete

10/10

12:00

099/2

satélites e, inclusive, no Plano Piloto. Mas um importante pas-

so foi dado ~~por esta Casa~~ ^{pela}, neste instante, ~~no momento~~ ^{ao} em que pu-

~~de para si, traz para si~~ ^{assumir} a responsabilidade da definição políti-

ca para o Distrito Federal, delegando, evidentemente, aos técni-

cos a responsabilidade de fazerem os planos diretores, mas a par-

tir da decisão política ~~da Casa~~ ^{Câmara Legislativa.}

Portanto, ~~quero~~ ^{agradeço} o apoio dos Srs. Deputados e, principalmente, o apoio da população de Planaltina, que esteve permanentemente conosco, ~~com os Deputados~~, no intuito de receber um benefício de há muitos anos reivindicado.

S. Maria Marlene.

MARIA MARLENE/LIZETE

10/10/91

12h02m

0.94.1

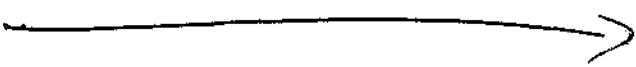
(Continua o Sr. Salviano Guimarães)

~~...de há muitos anos reivindicado~~ por essa gente sofrida, por essa gente que é nossa amiga em Planaltina. Um abraço a todos ^{e,} ~~ou agra-~~
(Agradecido pela presença dos Senhores e,
~~dego mais uma vez,)~~ ~~a presença de vocês pelo~~ apoio dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Solicite r- parecer da Co-~~
~~missão de Assuntos Sociais.~~

Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda, Relatora da
Comissão de Assuntos Sociais, *para emitir parecer.*

À SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora)

Sr. Presidente e Srs. Deputados, 

parecer

de 1991

DA Comissão de Assuntos
Sociais sobre a emenda
de 2º turno ao Projeto de
lei n.º 202, de 1991;

~~Relator - Rosemary Silveira~~

Vem a nosso exame emenda de 2º turno
ao Projeto de lei n.º 202, de 1991, que define
as ~~fil/Ultx~~ áreas urbanas, suburbanas e rurais da
Região Administrativa de Planaltina e de outras
municípios.

A emenda, em exame, suprime do texto do
Projeto os parágrafos ~~§§~~ 3º, 4º e 5º, que se ref-
erem a áreas nitidamente rurais e que
não se enquadram nos áreas urbanas
e suburbanas de Planaltina.

Fazemos porque opinamos pelo seu
acatamento.

~~Rosemary Silveira~~
- Relatora -

MARIA MARLENE/LIZETE

10/10/91

12h02m

0.94.3

O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Em discussão,o parecer.

~~(Pausa)~~

~~Não havendo quem queira discutir, passamos ao regime de vota~~

~~ção. Novamente com a ...~~

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - ~~Rosa~~
~~o Sr.~~ Sr. Presidente, gostaria de fazer
 um adendo.

~~S/CRISTINA~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Novamente~~ (com a palavra, a Deputada Rose Mary Miranda.

ASRA. ~~ORADORA~~ ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora) - No primeiro turno, ~~eu~~ não tive oportunidade de falar ~~para~~ os amigos de Planaltina, ~~que~~ aqui ~~estão~~ presentes, e enaltecer ~~também~~ a figura do nosso Presidente, que muito ^(tem se) empenhado em fazer projetos, em fazer alguma coisa que beneficie a sua cidade ^V a cidade de Planaltina. ^{deixa a forma-s} ~~Então~~ se alguém merece ~~seu~~ crédito, se alguém merece aplauso, se alguém merece, realmente, reconhecimento, é o Deputado Salviano Guimarães, autor desse ^{proposição} projeto. E ~~que~~, para não prejudicar o ^{proposição} projeto, foi obrigado a fazer ~~este~~ acordo, que ^{Todos} ~~voce~~s presenciaram ~~aqui~~, ^{se} que nós acatamos, para que Planaltina não fosse prejudicada, principalmente os moradores ^{da} Estância ^{'A} de Mestre D'Armas, Estância e Vale do Amanhecer. Portanto, nós ^{pois,} devemos agradecer ao Presidente ~~desta~~ Casa, Deputado Salviano Guimarães.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

Cristina/Lizete

10/10

12:04

0/95/2

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) —

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, gostaria de fazer apenas

um lembrete aos companheiros de Planaltina: ~~de que esta proposta~~ ,

que ~~hoje~~ ^{v. ter recebido o} me parece ~~que chegou a um~~ ^{a fim de} consenso ~~desta Casa~~ ^{agora} ~~vai~~ ^{vai}

depende ~~apenas~~ ^t de nosso esforço para efetiva-la junto ao

Governo do Distrito Federal, ~~para~~ ^{a fim de} que o Governador possa adotar

as providências necessárias para acatar ^{ela} ~~a referida proposta~~

Nesse sentido, precisamos entender que a política é a arte

S. Marlene

Marlene/Lizete 10.10.91 (Benício Tavares)

12:06

0-96/1

~~que a política e d arte de negociar, e a arte de saber ceder e saber~~
ajustar as propostas ~~que chegaram~~, ao longo das discussões, de vários
companheiros e de várias correntes.

~~E, nesse sentido,~~ Acho que deveremos também prestigiar
o nosso Presidente Salviano Guimarães, pelo ~~seu~~ seu espírito de nego-
ciador e ~~de~~ ^(por haver) propiciado ^(da sociedade) a participação de todos os segmentos) na discus-
são do seu projeto.

~~Em discussão?~~ (Pausa.) [Não houve
do mais quem queira manifestar-se,
encerro a discussão.]

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - [Em votação.]

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada ~~nominal~~,
dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

~~O SR. PRES...~~

ADRIANA SÁ/LIZETE

10/10 12:08

0-97.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O parecer da Comissão de Assuntos Sociais foi aprovado por 19 votos "sim" ¹ e 1 voto "Não" ^{houve} 4 ausências.

Com a palavra o Deputado Manoel Andrade, para a sua declaração de voto.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR, Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos de Planaltina, vim à ^{Tribuna} aqui porque não podia deixar passar ^{esta} a oportunidade ^{para} enaltecer a luta dessa brava gente e reconhecer o empenho do Deputado Salviano Guimaraes. ^{Parece-me} que foi o primeiro projeto que ^{S. Ex.ª} apresentou, ^{no} justamente ~~nosso~~ sentido de contemplar o Bairro Nossa Senhora de Fátima, ~~eu~~ sou testemunha disso. Acho que o povo de Planaltina, os moradores do Bairro de Nossa Senhora de Fátima e o ^{deputado} (Salviano Guimarães) estão de parabéns, porque esta Casa não poderia pensar ^{de modo} diferente, ~~deixar~~ ^{lembrar} ^{dos Senhores} a luta CTTSX ~~você~~ e a luta do nosso Presidente e a nossa ^{nação} luta em favor de vocês. Muito Obrigado!

ADRIANA SÁ/LIZETE

10/10 12:08

0-97.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o
Deputado Peniel Pacheco, para ~~a sua~~ declaração de voto.

O SR. PENIEL PACHECO (PST, ^rsem revisão do orador) -
Sr. Presidente, há alguns momentos em que ~~o~~ "Sim" equívale a
~~o~~ "Não". O que que está sendo aprovado, aqui, agora? Talvez
^{tenha sido}
não ~~foi~~ possível esclarecer ~~isso~~ ~~bem~~ ~~elaramente~~, na mente
~~das~~ pessoas / ~~na~~ redução

S/Sulamita

SULAMITA/ARNAUD

10/10

12h10

0-98.i

~~na redução~~ Naquele projeto que foi apresentado aqui no início.

Como já havia votado anteriormente na totalidade ^{no / original,} ~~do projeto~~ ^{em}

não posso ser um Deputado serrote que vai e vem, que muda ^a toda

hora ~~as minhas~~ ^{de} posições. ~~Então~~ Estou mantendo a minha posição ~~da~~

~~mesma maneira~~ como votei anteriormente. ~~Mas~~ procuraram reduzir

agora, com esta emenda, a área suburbana. Eu não sou favorável ^à ~~se~~ ^{essa redução.}

~~eu~~ já votei uma vez que não pode reduzir, que vai ser aquela área

que ~~foi~~ aprovamos no primeiro momento, não é agora que vou mudar o

meu voto. Da mesma maneira que votei da primeira ^{vez,} eu estou votando

agora; só que agora estou dizendo "não" à redução ^{da} ~~do projeto~~ ^{área suburbana.}

~~Então~~ ^{o meu} por esta razão, ~~eu~~ declaro ^{que} voto "não". ~~eu~~ votei

^{anteriormente} ~~originalmente~~ daquela maneira, ^o meu voto ~~anterior~~ está mantido. ~~eu~~

^{senhores} desejo dos ~~Sen~~ já está contemplado, apesar de agora ter sido reduzido,

~~em~~ ^{em} parte, a ~~questão da~~ área suburbana. ~~mas~~ ^o continuo com a minha posição

e lamento profundamente esse jogo que foi feito ~~segundo~~ no sentido de

tentar mostrar uma realidade diferente. ~~Então~~ ^A minha posição é esta;

SULAMITA/ARNAUD

10/10

12h10

0- 98.2

Peniel Pacheco

Am
 sou favorável ao projeto original da forma que ele
 estava; *1a* essa mudança, *na* sou contrário.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito à Relatora
→ Economia, Orçamento e Finanças,
 Da Comissão de ~~Assuntos Econômicos~~ *Abadia,* Deputada Maria de Lourdes, que
propira o
deixa a leitura do seu parecer.

A SRA. MARIA DE LOUDES

D. D. L. M. 1

DIANA/ARNAUD

10.10.91

12h10min

0.1 1.1

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a emenda de plenário de segundo turno ao Projeto de Lei nº 202, do Deputado Salviano Guimarães, que define as áreas urbana, suburbana e rural da região de Planaltina e dá outras providências.

A emenda em exame suprime do texto do projeto os ~~parágrafos~~ ^{§§} 3º, 4º e 5º, e nada fere sobre o ponto de vista de economia, orçamento e finanças.

Meu voto é pelo "sim", uma vez que esse projeto atende aquilo que desde o início tínhamos sugerido.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão ^{o parecer}

Não havendo quem queira discutir, passamos ^a ~~ao~~

~~regime de~~ votação.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada.)~~

SR. SECRETÁRIO (Procede à chamada.) SYDENISE

Denise-Arnaud

10.10.91

12h14

0/100.1

Am

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O parecer está aprovado por 16 votos "sim", nenhum "não" e 6 ausências.

O projeto foi aprovado em segundo turno e irá ~~avota~~^{para} a redação final.

Há requerimento sobre a mesa.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que ~~proceda~~^{proceda} à leitura do mesmo.

~~(O Sr. 1º Secretário procede à leitura do seguinte.)~~

1) **REQUERIMENTO DE AUTORIA DE 21 DEPUTADOS.**

Tendo em vista que na ~~1ª~~^{segunda -} feira, dia 14 de outubro, o expediente nas repartições do Distrito Federal se ~~reunirá~~^{s/} das 14:00 h às 18:00 e que na ~~2ª~~^{terça -} feira, dia 15 de outubro, será ponto facultativo, requer ^{nos} termos do ~~artigo~~^{art.} 108-V, do Regimento Interno, a não realização das sessões nesta Casa nos referidos dias."

Denise-Arnaud 10.10.91 12h14

0/100.2

Am

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Os Srs. Deputados que estiverem de acordo, queiram permanecer como estão. ~~(Pausa)~~

O SR. PENEIL PACHECO ~~(PST) Sem revisão do orador~~

Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Coma a palavra, o Deputado Peniel Pacheco.

~~(PST. Sem revisão do orador.)~~ - Sr.
O SR. PENIEL PACHECO - ~~pronuncia-me com relação a es~~

~~da matéria.~~

Presidente, Creio que estamos vivendo na Câmara Legislativa um momento de necessidade ^{até} de um esforço concentrado para encaminhamento ^{das} de muitas matérias que estão pendentes. Estamos vendo como o expediente dos requerimentos de urgência começam novamente a ser utilizados ~~com frequência~~

S. Alexandra.

ALEXSANDRA/ARNAUD

12:16 10/10

0-10.1/01

~~me~~ com frequência regular, at^o comprometendo a tramitação das ma-
 térias ordinárias. ~~Eu~~ ^{Eu} entendo que a suspensão do trabalho,
 nessa oportunidade, poderia at^o comprometer essa preocupação que
~~acredito~~ ^{acredito} que ~~ela~~ devemos ter, de ver as matérias tramitando de
 forma eficiente. De maneira que ~~eu~~ quero aqui ~~manifestar~~ ^{manifestar}
 tar-me contrário às suspensões das sessões ^{1 de f} ~~para~~ segunda e terça-
 feira. ~~Eu~~ ^{Eu} creio que está Casa precisa, isto sim, convocar ses-
 sões extraordinárias, sempre que necessário ^{se} buscar cumprir aque-
 la pauta extensa que está pendente nas várias Comissões temáticas
 e nos vários departamentos. ~~desta Casa.~~

Dessa maneira ~~eu~~ quero me pronunciar ^{este requerimento} contra ~~isso~~
~~na que~~ ^{isso} não ~~poderei~~ concordar com a suspensão pura e simples dos
 trabalhos desta Casa Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Os Srs.} ~~Aqueles~~ Deputa-
^{aprovam o requerimento queiram permanecer}
 dos que ~~permanecerem~~ como estão, ~~estarão aprovando o requerimen-~~

(Pausa 3
 min)

Aprovado.

Há expediente sobre a ~~mesa~~ ^{mesa}. Solicito ao ^{Secretário} Deputado

Pedro Celso, que faça a leitura.

ALEXSANDRA/ARNAUD

12:16 10/10

0-101/02

Am

~~(O Sr. Secretário prossegue à leitura do seguinte:)~~

^A Requerimento do Deputado Geraldo Magela.

Requer informações sobre aluguel de salas destinadas ao funcionamento do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal."

"Requerimento do Deputado Wasny de Roure.

Solicita esclarecimento⁵/sobre gastos e contratações de obras."

"Requerimento de vários autores.
Conformidade com o art. 128...

S/RIVA

REQUERIMENTO Nº 191.*Ar*
"Requerimento (vários autos):

Em conformidade com o ^{art.} Artigo 128, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, requeremos a ~~t~~ tramitação em conjunto dos Projetos de Lei Nºs. 196/91 e 164/91. //

REQUERIMENTO Nº ... DE 1991.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR

"Requerimento do Sr. Deputado José Edmar, de
informações à Secretaria de Educação, sobre: a conclusão
da Escola Industrial de Brasília."

~~REQUERIMENTO~~

"PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JOSÉ EDMAR ;

Dispõe sobre o desmembramento de lotes das cidades-satélites nas condições que especificam e dá outras providências." U

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Srs. Deputados, a Mesa declara, nos termos do § 1º do art. 146 do Regimento Interno, prejudicado o Projeto de Lei n- 021, de 1991, que "determina ao Poder Executivo do Distrito Federal a adoção progressiva do horário integral nas escolas da rede pública, na forma que especifica, e dá outras providências", tendo em vista o parecer, pela inconstitucionalidade e injuridicidade, da Comissão de Constituição e Justiça, e por não ter si

Riva/ Arnaud

12:18

10/10

0.100.2

102

do apresentado ao Plenário recurso desta decisão.

Encerrada a Ordem do Dia, passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Sem a palavra o Sr. Deputado Agrela
Queiroz. ~~(Passa)~~ Sem a palavra, o Sr. Deputado Pedro Celso.
~~Q SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador)~~

Adriana A.

ADRIANA AMARAL/EDSON

10.10

12:20

0/10✓/1

O SR. PEDRO CELSO - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra, ~~por uma questão de ordem,~~ ao Deputado Pedro Celso.

O SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador,) -
Sr. Presidente, ^{faço um apelo} eu quer^{ia}ifui-fagjbr uma solicitação, ~~não~~ ^{não} à Mesa, e
~~mas~~ a todos os Deputados: ~~presentes, com relação~~ ^{na} sessão extraor-
dinária ^{em se} que ~~vai~~ votar a complementação orçamentária do GDF, ~~para~~
~~apreciemos esse projeto em todas suas fases. Esta~~
~~que não tentássemos votar totalmente esse projeto hoje, eu pedi~~
~~ria a atenção dos Deputados, porque~~ é uma questão importante, por
que nesse momento exist^{em} ~~do~~ GDF, aproximadamente 200 servidores!
~~estas sem~~
~~que não~~ receber^{ão} seus salários desde o dia 26 ^{máxima} passado, ~~porque esse~~
~~tão~~ ^{pagamento} dependendo dessa suplementação orçamentária, ~~então queria de-~~
~~dir a alguns~~ ^e Deputados, Ma conversei com alguns, deles, ~~que nós~~
~~fizéssemos~~ ^{para} ~~um~~ ^{apreciar} um esforço/hoje, ~~de votar~~ não só as emendas de primei-
ro turno, ^{como as de} ~~mas também votar em~~ segundo turno, ^{inclusive} ~~até~~ a redação fi-
nal, ~~essa~~ ^{da} suplementação orçamentária do GDF, tendo em vista — que
^{das} quase 200 servidores ~~que são~~ do Convênio DTU ^{Esta} TCB, ~~é a forma que de~~

ADRIANA AMARAL/EDSON

10.10

12:20

0/10/2

o DTU ~~tem de~~ contratar pessoas, J) através desse convênio, visto ^{este Departamento} que ~~o~~ DTU não tem quadro de pessoal próprio ^{nem} ~~«ão tem~~ destinação

orçamentária ~~também~~ própria, e ~~o meio de contratação é através~~

desse convênio. ^{essa} pessoa está sem receber desde o dia 26 ^{de}

^{setembro próximo passado, e} porque elas recebem junto com os servidores da TCB, que já rece-

beram ^{desde o} seus pagamentos dia 26 ^{último} e elas estão até hoje sem receber.

Se ~~nós~~ não ^{apreciarmos} ~~conseguirmos~~ votar esse projeto integralmente hoje

primeiro e segundo turnos de redação final ^{nós} só vamos conse-

guir ^{fazê-lo} votar isso na quinta-feira da ^{próxima} semana, ~~que vem, e~~ talvez se

estendendo até a outra segunda-feira.

Portanto, gostaria de chamar a atenção das Srs.

Deputados para que ~~nós~~ ^{façamos} um esforço no sentido de votar in-

tegralmente isso hoje, porque são ^{cerca} ~~quase~~ 200 servidores...

S/ JOSÉ ALBERTO

José Alberto/Edson

10/10

12h22

0-104.1

(Pedro Celso)

circa de /
~~que são quase 200 servidores~~ *que estes com seu pagamento*
~~que com quase 15 dias de atraso, não e~~
~~seus pagamentos e que isso poderá se estender a uma quantidade de~~
~~dias muito maior.~~ *mas apreciaremos esta matéria hoje.*

~~Então, é uma apelo que fazemos de procurar votar integral-~~
~~mente isso aqui hoje na Casa, -pois são 200 servidores com atraso no~~
~~pagamento.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado
 Benício Tavares. ~~(Pausa)~~

~~O Deputado não vai utilizar da palavra.~~

Nao havendo mais oradores, esta Presidência convocã sessão
 extraordinária para hoje, às 18h30 ^{minutos}.

O SR. PEDRO CELSO

- Sr. Presidente, questões de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

✓ Com a palavra o Deputado Pedro Celso, para uma questão de

~~ordem.~~

O SR. PEDRO CELSO (PT. ~~Para uma questão de ordem.~~ Sem re-
 visão do orador.) - Sr. Presidente, não ~~estou~~ ^{estou} entendendo o porquê

José Alberto/Edson

10/10

12h22

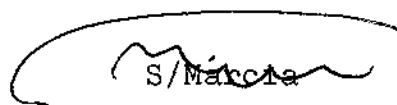
0-104.2

da convocação da sessão extraordinária para às 18h30 ^{por 2 minutos} ~~de~~ de
colocar um problema que está ^{afetando} ~~afetando~~ 200 servidores do GDF. Se
^{for convocada} ~~levamos~~ essa sessão para às 18h30 ^{por 2 minutos} com certeza, não vamos ~~conse-~~
~~guir~~ ^{servidores do Convênio TDU-TCB} cumprir a pauta, e o salário dos ~~trabalhadores~~ ^{trabalhadores} vai continuar
atrasado por mais 15 dias.

Então, ~~um~~ apelo que ~~fazemos~~ ^{que} se convoque essa sessão
extraordinária para às 14h00 ^{horas}, e não para às 18h30. Dê-se um inter-
valo para ^{o almoço} ~~a refeição dos Deputados~~ e, em seguida, voltaremos ^{para} com a
sessão extraordinária.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência acata a ~~pro-~~
^{proposta} ~~posição~~ e estabelece o horário ^{de sessões} para às 14h00 ^{horas e 30 minutos}.
(Pausa)

Esta Presidência convoca as Sras. e Srs. Deputados para
a sessão solene comemorativa ^{do} 31º aniversário do Gama, a reali-
zar-se amanhã, ^{no} dia 11.


S/Marcia

Márcia/Edson

10/10/91

12h24m

0/105/1

CL-138
p)

(Tadeu Roriz)

para a sessão solene comemorativa ao 31º aniversário do Gama,
a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 18h30m ^{foras 2 minutos.} no Auditório do
SEMAI ^{desse/} daquela cidade-satélite. (Roriz)

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sobre a Mesa,~~
[Sobre a mesa,
requerimento.

Solicito ao Deputado Pedro Celso faça a leitura.

~~(O Sr. 1º Secretário procede à leitura do~~
seguinte.) ^(C.A.) Requerimentos de vários autores.
~~[De ...]~~

Em conformidade com o Regimento Interno desta
Câmara, no seu art. 106, inciso XV, solicitamos a inclusão na
pauta da ^{Ordem do Dia} da próxima sessão ordinária do Projeto
de Lei ^{nº} 094, ^{de 1991,} com os Projetos de Lei ^{nº} 152 e 156/91, em apenso, uma
vez que foi aprovada a tramitação em prioridade ^o prazo já
está vencido.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao 1º
Secretário ~~leia~~ ^{leia} a pauta da ^{Ordem do Dia} da sessão extraor-
dinária de hoje às 14h30m ^{foras 2 minutos.}

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura ^{da seguinte:})

Márcia/Edson

10/10/91

12h24m

0/105/2

ORDEM DO DIA PARA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DO DIA 10/10/91

14 horas e 30 minutos

1) Discussão e votação, em ^{primeiro} turno, das Emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº 198, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de Cr\$ 5.923.014.000,00 (cinco bilhões, novecentos e vinte e três milhões e quatorze mil cruzeiros).

Autor: Executivo Local

Relatores: Deputado Cláudio Monteiro - CCJ

Deputado Gilson Araújo - CEOF

2) ² Apreciação do Recurso ao Plenário do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Lei nº 071, de 1991, que "dispõe sobre o limite máximo de alunos por sala de aula e dá outras providências".

Autora: Deputada Lúcia Carvalho

~~3) Apreciação do recurso~~

S/Ana

3) Apreciação do Recurso ao Plenário do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Lei nº 033, de 1991, que "Institui Pensão Especial para as viúvas de motoristas de Taxi, assassinados em serviço, e dá outras providências".

Autor: Deputado Manoel ~~de~~ Andrade.

4) Discussão e votação da redação final do Projeto de Lei nº 202/91.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sobre a mesa, ^{há} ~~há~~ requerimento.

Solicito ao Sr. ^{1º -} Secretário ~~que~~ proceda à leitura do mesmo.

^{1º -} Sr. Secretário procede à leitura ^{do seguinte:)}
(e.a.) {Autor:
Requerimento de ~~autorização~~ do Deputado Manoel Andrade.

Solicita a convocação de sessão extraordinária.

Requer, ^{com} apoioamento dos Srs. Deputados, nos termos do art.

67, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocada sessão extraordinária para o dia 10/10/91, logo em seguida à sessão ordinária para

141

HESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (~~400~~) (PFL)

Vice-Presidente

Tadeu **Roriz** (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)